# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Domingo, 14 de janeiro de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 286

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551


# A SEMANA

Corren quente e chuvosa e terminaria mais insipida do que a leitura das noticias sobre a revolta, se os bailes precursores do Carnaval não explodissem inesperadamente em uma alegria communicativa, enxameando salões e theatros o grupo garrulo dos *pierrots*, e o tilintar dos guizos dos arlequins e dos cascaveis dos pandeiros andaluzes.

Os dias arrastaram-se pesadamente, sob a temperatura média de 29 graus centigrados á sombra, o que fez com que o suor dos que têm a desgraça de possuir camadas adiposas, lhes porejasse desde a sahida do banho até á entrada do banho... 24 horas depois.

Ora não ha nada mais prosaico nem menos esthetico do que vêr á roda das mesas dos cafés e das confeitarias, á beira dos camarotes, pelos *trottoirs*, por toda parte, desde pela manhã á noite, sempre, sempre, lenços a enchugarem as testas, leques a moverem-se irritadamente, peitos que arfam em ancias de oxygenio.

A' noite, na *Paulicéa*, no Casteilões, temos a impressão de assistir a uma exposição de bonecos automaticos a suspenderem cadenciadamente o braço direito, em cujo extremo inferior a mão, sem luva, segura a colherzinha do sorvete.

Para augmentar a monotonia fastidiosa, quasi aldeã, desses dias ardentes que passaram, as senhoras, com um bom gôsto que lhes louvamos, deixaram-se ficar na frescura dos seus jardins, envolvidas em ligeira *nuée* de finas rendas, braços deliciosamente nús, e os pésinhos idealmente pequenos, brancos e macios, mais brancos do que o jaspe, mais macios do [illegible] arminho, a fugirem de umas saa[illegible] bordadas a ouro.

[illegible] dena con[illegible] Convido, [illegible] aos dias q[illegible] temos um facto [illegible] horas de ser colhido pa[illegible] chronologica da vida paulista, no [illegible] que desta vez nos veiu direitinho do Senegal ou das Arabias.

Assassinaram os *Huguenottes*, talvez porque entoassem um côro triumphal a Calligny, cujo nome está ligado a um dos fortes em que fluctua a bandeira branca.

O que importa um assassinio sem testemunhas, se o theatro estava vazio?

Até os boatos, percebendo o entorpecimento que o calor derramára pelos corpos e pelos cerebros da população paulista, levantaram o vôo para regiões temperadas, segredando aos curiosos grandes successos, enormes desastres, derrotas sanguinolentas em que palpitam cabeças mutiladas, com os olhos esbugalhados e as bocras contorcidas pela agonia.

O torpôr que nos enlanguescia, foi sacudido violentamente pelo zabumbar do *Zé pereira*, pela chuva de *confetti* e pelas casquinadas da multidão dos *dominós* que invade as ruas, em algazarra hilariante e chocarreira.

Os bravos Tenentes do Plutão, heroes de mil passadas façanhas, encancararam os seus salões, e empunharam a batuta para reger a grande symphonia do riso e da galhofa.

Estoira o champanhe aos pinchos do can-can e os rapazes avergalham a nostalgia dos dias tranquillos em que a familia brasileira saboreava o dôce fructo da paz dulcissima.

Após os *Tenentes* vêem os *Fenianos*, e aqueles surgem os *Promptos* e os *Girondinos* e os *Dissidentes*.

Será desamor da patria esquecer-lhe momentaneamente as maguas, celebrar o riso e distender os musculos em banho tonificante de alegria?

Não é, não. Ser alegre é ser forte; e a força é a garantia da victoria.

Folgai, pois, ó mocidade, e vós mestres, e burguezes circumspectos, tirai por um instante a mascara das conveniencias sociaes e vinde disfarçar-vos para vos refestelardes á vontade; tendes aqui narizes de papelão, verniz, carmim, tudo quanto é mister, emfim, para vos apagar do rosto os vestigios da gravidade.

A' folia, ao amor, ao Carnaval!

---

111º batalhão de infanteria da guarda nacional.

Escreve-nos o sr. A Rocha Leite Junior, digno capitão fiscal interino daquelle batalhão, que o facto por nós narrado hontem, de terem as praças no 106 e 114 promovido desordem no Braz, não podia ter sido por ellas praticado, visto terem comparecido á revista das 6 horas, no quartel.

Tomando em toda consideração o que nos diz aquelle honrado oficial, só podemos garantir terem sido esses os numeros dados na estação policial do Braz pelas praças alli retidas.

---

O dr. Leonidio Ribeiro, em visita sanitaria que hontem fez ás casas da rua de S. Caetano, encontrou em máo estado o cortiço n. 125, pelas condições hygienicas em que se acha.

Não tendo o respectivo proprietario executado os melhoramentos que fôra intimado a fazer, foi multado em 400$000.

---

Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

Communicam-nos que hoje, ao meio dia, se reune a mesa administrativa desta Ordem.

---

A Camara Municipal de Pindamonhangaba transmittiu á Secretaria da Agricultura a representação dos habitantes dos Campos do Jordão e de S. Pedro, na qual pedem a abertura de uma estrada de rodagem que communique com aquella *zona*.

Foi remettida á Superintendencia de Obras Publicas para que informe a respeito.

# Trampolim

*Em vima frouxa e sem graça,*
*vou dar hoje o* Trampolim:
*no verso faz-se trapaça,*
*na prosa já não é assim.*

*Mas esta columna estreita*
*surge agora como espectro:*
*não cabe aqui outro metro,*
*só redondilha se ageita.*

*Mas afinal... é franqueza...*
*não me ajuda hoje o bestunto;*
*hei de escrever, com certeza,*
*mas escrever sem assumpto!*

*Sáu, cogito... e suspiro!...*
*Não me occorre uma só peta!...*
*O* lapis—*como a* Gazeta,
*se eu tivesse—do Belmiro!*

*Podia então, num instante,*
*com dois traços ou com tres,*
*aprumptar esta maçante...*
*esta secção, de uma vez!*

*Como falar da revolta,*
*se coisa alguma transpira?...*
*quebrou-me as cordas da lyra,*
*bem póde vir uma escolta!...*

*Os marinheiros* perjuros
*cançaram, diz o* Paiz:
*ha quatro mezes seguros,*
*outra coisa elle não diz.*

*O Paraná vai folgado...*
*da guerra foi-se o inferno;*
*segundo diz o governo,*
*passa bem, muito obrigado.*

*Vive contente o Desterro...*
*E o Rio-Grande que faz?*
*Depois de haver muito ferro*
*dizem que vive na paz.*

*As tropas que vão marchando*
*do Estado para a fronteira,*
*é por simples brincadeira:*
*vão á* revista *cantando.*

*Em Pernambuco—a Veneza*
*pelos vates decantada—*
*[illegible] andado a raiva accesa*
*ter a* Mariannada.

[illegible] *breve,*
[illegible] *tria,*
[illegible] *ta,*
[illegible] *greve.*

[illegible] *Lima*
[illegible] *to!*
[illegible] *cina,*
[illegible] *to.*

*Cur*[illegible]
*que* [illegible] *ra,*
*depo*[illegible]
*volto*[illegible]

*Dizem* [illegible] *Manha*
*d. Pe*[illegible]
*mas e*[illegible]
*d. Pel*[illegible] *ha.*

*O Cast*[illegible] *ço!...*
*deve es*[illegible]
*depois* [illegible]
*talez* [illegible]

*As fort*[illegible]
*têm olho*[illegible]
*mas que*[illegible]
*os nucios*[illegible]

*Vê-se, p*[illegible]
*não tardo*[illegible]
*não póde*[illegible]
*uma anno*[illegible]

*Deixemos,*[illegible]
*a miseran*[illegible]
*a Providen*[illegible]
*ha de, por* [illegible] *ta.*

Mot de la fin

*Diz do Sal*[illegible] *blica,*
*teste cino é*[illegible]
*que elle que*[illegible] *dica*
*e esta o que*[illegible] *rio.*

---

Venham para

Estamos, finalmente, com [illegible] escriptorio guarnecido [illegible] material bellico e ca[illegible] ao mais renhido ataq[illegible]

Deposito do man[illegible] vel!

— As armas?

— Enormes cartus[illegible]

côr.

— Os projectis?

— *Confetti* multicôr.

— O arsenal?

— A casa Garraux.

---

Por decreto de 12 d[illegible] ram feitas as seguinte[illegible] professores publicos:

Alfredo Maria de Al[illegible] tas, para a cadeira n. [illegible] da capital;

Joaquim Ignacio de [illegible] para a da villa Clemen[illegible] na capital;

D. Catharina Coslau [illegible] ra a da freguezia de T[illegible]

---


A NOVA YO[illegible]
NEW-YORK LIFE INSURANCE CMY [illegible]
CAPITAL CERCA DE 600,0[illegible]
RENDA ANNUAL CERCA DE 12[illegible]
SUCCURSAL DO ESTADO [illegible]
FERNAND DREYFU[illegible]


---

« Sabe poeira!... »

E' uma polka — quem tal ha[illegible] dizer!

E escusado é accrescentar [illegible] editada pelos srs. Fontes & C. [illegible] nol-a offereceu o sr. H[illegible] fecundo em anecdotas [illegible] casa editora em composições [illegible] para dar ás gambias.

---

*Pim-p-um-pum!*

Ha uma dessas linhas de [illegible] ao novo, junto ao Polytheama Nac[illegible]

Má qualidade da polvora [illegible] to das carabinas ou dos cartuchos, [illegible] caso é que muitas pessoas [illegible] com pequeninos fragmentos metallicos nos olhos, sendo necessario recorrer aos medicos para a extracção [illegible] fragmentos, não dos olhos.

A pessoa que veiu queixar-se ao nosso escriptorio, teve de ser medicada pelo dr. Nestor de Carvalho, em consequencia da linda brincadeira.

Fica provinda a auctoridade policial.

# CARTAS DE LISBOA

De [illegible]

(*Continua*[illegible])

A' commissão port[illegible] nario Henriquino, a [illegible] já, responderam os [illegible] promettendo ir assistir [illegible] vendo partir de Lisboa [illegible] panhados talvez por [illegible] lheiros da Corôa, os [illegible] Reino, o da Marinha.

O programma geral [illegible] seguinte:

No dia 3, sabbado, [illegible] lapide commemorativa [illegible] consta ter nascido o [illegible] rique, junto á alfandega [illegible] tejo civico que desde [illegible] até ao Campo da Regeneração [illegible] diante d'um monumento [illegible] executado o hymno de Alfredo Keil por um côro de [illegible] continuando o cortejo até [illegible] cado para a dispersão; e [illegible] solemne da exposição [illegible] grande nave do Palacio de Cristal.

No dia 4, domingo, [illegible] desde a Foz até a [illegible] do uma carnavella armada [illegible] buscar á barra a pedra para [illegible] mento ao infante, que deve [illegible] da no promontorio de Sagres [illegible] duzida daqui até ao Porto [illegible] barco especial; assentada [illegible] moira pedra do monumento [illegible] do infante D. Henrique, e [illegible] Bolsa, e inauguração da [illegible] dustrial de Vila Nova de [illegible]

No dia 6, segunda-feira, [illegible] solemne na Camara municipal, para distribuição dos premios aos [illegible] das melhores memorias [illegible] do infante D. Henrique [illegible] sequencias [illegible] tos maritimos, com [illegible] vos ao ar[illegible]

A' conferencia da [illegible] tuense co[illegible] o sr. pre[illegible] sua par[illegible] grande g[illegible] fazer a[illegible] guerra [illegible] até [illegible] tejo h[illegible] rante as festas.

Além deste programma [illegible] commissão executiva das festas do centenario, haverá ainda dois bailes de gala, no Club e na Assembléa Portuense, illuminações geraes na cidade, e talvez uma parada militar das forças da guarnição da cidade, já então augmentadas com um novo regimento.

—

Foram despachadas na alfandega, para seguir para Londres: uma caixa com oito contos e quinhentos mil réis em ouro, moeda extrangeira, pelo *Crédit Lyonnais*; duas caixas com nove mil libras esterlinas e quatro contos, quinhentos mil e seiscentos réis em ouro, moeda portugueza, pelo sr. J. Americo G. Moreira.

—

Foram nomeados recebedores: de Pedrigão Grande, Alfredo Correia de Azevedo; de Anciã, Roberto Augusto Feio de Carvalho; de Alcacer do Sal, Joaquim dos Santos Coelho.

—

Ficou hontem installada na Sociedade de Geographia a commissão permanente dos Açores e Madeira, sendo eleitos: presidente, Ressano Garcia; vice-presidentes, marquez da Praia e Monforte, conde de Avila, José Carlos de Moraes e dr. Camara Pestana; secretarios, Motta Prego e Paula Nogueira. Deram conta de sua recente viagem aos Açores os srs. Rego Lima e Paula Nogueira; o sr. Guilherme de Menezes defendeu a idéia de fazer estudos climatologicos na ilha da Madeira; o sr. Augusto Ribeiro propoz que immediatamente se representasse ao governo, chamando a sua attenção para o estado dos postos meteorologicos e pedindo que se proceda ao levantamento das cartas daquelle archipelago. Estes assumptos devem ficar definitivamente resolvidos na proxima sessão.

—

No dia 1º de janeiro procedeu-se, á fórma dos annos anteriores, á inventariação de todo o material circulante da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

—

A empreza União Fabril de Alcantara, que fechára as suas portas, despedindo todo o pessoal por causa de uma ordem da guarda fiscal, vai reabrir o predio de novo a funccionar.

Oh! as bellezas do nosso fisco! Mas não ha motivos para espanto, isto tudo como vai. E quando irá como deve ir?

—

E' positivo haverem sido chamados a Lisboa o ministro de Portugal em Londres e o governador do Congo.

Como já referimos, quanto ao primeiro, o sr. Soveral, vem por causa da questão dos limites de Moçambique, que estamos irremediavelmente [illegible] nados a perder uma considerável extensão de territorio. O segundo vem por causa da delimitação entre as nossas possessões e as do Estado Livre do Congo! Até o Estado Livre do Congo nos arreganha o dente e nos [illegible] a ratificação do convenio dos [illegible]! Até o Estado Livre do Congo! Bom Deus!

—

Chegaram mais 2.500 sacas de assucar, procedentes da Companhia de Moçambique.

Os excellentes resultados daquella colonia fazem sorrir a consoladora esperança de que ha de ser a agricultura colonial, quando convenientemente feita no Alemtejo, e nas nossas possessões d'Africa, a que ha de salvar o paiz.

—

Tem sido muito commentada a noticia da do Rio de Janeiro, de haver sido [illegible] rehendido a um navio portuguez [illegible] trabando de guerra, destinado [illegible] ante insurrecto Custodio José [illegible] e de ter sido preso o israelita [illegible] Rocchimol, implicado no contrabando.

Nota desta ordem, abstemo-nos sempre de as referir, porque é nosso proposito e nosso dever guardar a mais absoluta reserva áccrca de tudo que diz respeito aos acontecimentos do Brazil. Inchiriamos resmas e resmas do papel, se nos propuzessemos relatar os mil e um boatos que por aqui circulam a toda a hora; alguns de tão phantasiosa extravagancia, que fariam sorrir um morto.

—

Já foi assignado o decreto convocando os collegios eleitoraes para o dia 11 do proximo fevereiro.

Por Lisboa, do partido republicano, apenas está definitivamente resolvida a candidatura do dr. Eduardo Abreu, que é esperado por estes dias.

—

Em sessão de hontem, o Tribunal do Commercio classificou de fraudulenta a quebra do padeiro Antonio Marques, desta cidade, actualmente domiciliado em parte incerta.

—

Ouvimos hontem as seguintes palavras, sahidas da bocca de um velho conselheiro:

Um paiz onde toda a gente é ministro, um paiz onde toda a gente é socio da Academia das Sciencias, é um paiz de opereta, um paiz que não tem razão do ser.

Como é verdadeira e por egual contristadora esta apreciação!

—

Foi hoje entregue ao presidente do Conselho uma representação em que a Associação Commercial de Coimbra pede para ser restabelecida a estação telegrapho-postal de Bairro-Alto, daquella cidade, a qual foi recentemente supprimida, em attenção ao santo principio das *economias*.

Aquella respeitavel associação manda a Lisboa dois delegados seus, para a representarem no Congresso de classe, que vai effectuar-se no dia 29, nesta capital.

—

No *Grande Hotel do Porto* está hospedado o principe indiano Sien-Sen. Acompanham-no doze pessoas, que formam a sua comitiva, entre as quaes um interprete indiano, que é portuguez.

—

Com o producto da kermesse realisada em Cascaes, está a subscripção açoriana em nove contos e setecentos e oito mil reis e quinze réis.

—

[illegible] satisfactorios resultados as experiencias das *briquettes* de carvão das minas do Cabo Mondego, em lo[illegible] da Companhia Real [illegible]

—

O subdito italiano sr. Carlos [illegible] do Giovetti, negociante em Loanda, requereu para ser naturalisado cidadão portuguez.

—

Na fabrica de armas vai montar-se uma typographia, para serviço do commando geral de artilheria e suas dependencias.

—

Acabam de chegar em Lisboa vinte vagons com vinhos procedentes de Hespanha e destinados a embarque.

—

A firma commercial Bensaudo & C., adjudicataria do serviço de navegação a vapor entre Lisboa e as ilhas adjacentes, obteve o consentimento para fazer mensalmente, nas primeiras viagens redondas, escala pelo porto de Santa Cruz, na ilha Graciosa, e nas seguintes, escala pelo porto da Praia, na mesma ilha.

—

A Camara Municipal concedeu o subsidio de 96$000 mensaes, e encarregou-se de todas as despezas da educação litteraria, ao filho do fallecido medico dr. Castello Branco Saraiva, que foi um dos mais fervorosos apostolos da democracia.

—

Ao concurso para adjudicação das minas de carvão e ferro de Alcanadas e Chão Preto, Leiria, concurso que se realisou hontem, appareceu unicamente o sr. João de Souza Oliveira, a quem foi feita a adjudicação das mesmas.

—

Uma carta do Porto noticia que vai publicar-se naquella cidade um jornal intitulado *Mensageiro Portuguez*, destinado á defeza dos interesses portuguezes no Brasil. Deve apparecer em janeiro.

—

Foi enviada ao governo uma representação da Camara Municipal de Loanda, pedindo-lhe que não sejam mandados para alli mais degradados e vadios.

—

Falleceu o sr. Antonio Telles Machado, decano da marinha mercante portugueza, a quem o commercio nacional deve importantissimos serviços.

—

Dentro do kiosque do passeio de S. Pedro d'Alcantara, appareceu morto, por asphixia, o proprietario do mesmo, Antonio Jorge. A morte foi consequencia do descuido em deixar acceso o fogareiro a que se estivera aquecendo, e não por deliberado proposito de suicidar-se, como alguns jornaes quizeram aventar, para que os seus leitores tenham sempre motivo para se darem os parabens aos dez réis da praxe.

Por causa dos *dez réis*, a que balxezas não tem descido certa imprensa!

—

Está designado o dia 27 do corrente para a reunião, convocada pela benemerita Associação Commercial de Lisboa, dos delegados de todas as associações commerciaes e industriaes do paiz, para deliberar sobre a attitude definitiva que estas classes devem tomar perante as leis do sello e da contribuição industrial.

Ouvimos dizer que nessa assembléa será proposta a suspensão dos despachos alfandegarios e o encerramento dos estabelecimentos, até o governo retirar por completo aquellas duas leis.

—

Por ordem superior foram mandados suspender os serviços de inspecção no interior, do reino aos passageiros procedentes do extrangeiro.

—

Segundo a respectiva nota publicada no *Diario do Governo*, de hontem, e referida a 30 do novembro, naquella data montava a divida fluctuante a 21.378:407$190, sendo no paiz, 19.247:640$660, e no extrangeiro, 2.125:856$530.

Visto estarmos a lidar com algarismos, ahi vai uma outra nota, que atesta eloquentemente a bella gerencia do sr. Fuschini, ex-ministro da Fazenda.

Desde 28 de junho, a divida do governo ao Banco de Portugal augmentou de seguinte modo:

Conta corrente ordinaria: —977 contos supplementar,—461 contos;—total: —1:438 contos.

Foram aggravados os impostos, os credores internos e externos apanharam calote bravio, e a divida do Estado a crescer e recrescer espantosamente!

Foi pena que tão notavel estadista, qual era o sr. Fuschini, se não deixasse ficar mais tempo no *poleiro*. Iria tudo de *fond en comble*. E vivam os grandes financeiros... da China!

—

E' muito honroso para Portugal o documento que vamos publicar em seguida e que é o relatorio official do jury da Exposição de Chicago ácerca dos novos vinhos. Antes, porém, de o reproduzirmos, seja-nos licito verberar o inqualificavel procedimento da maioria da imprensa desta cidade, que não teve um poquenino espaço com que, dando-lhe a publicidade merecida, fizesse crer aos seus leitores que presta para alguma coisa.

Como se trata de um documento que honra o paiz,—conspiração do silencio! Isto revolta.

E' concebido nos termos que seguem o relatorio feito pelo jury da Exposição de Chicago.

« Ao illustre E. Dupuy de Lome, presidente da Exposição Colombina:—Portugal é, com justiça, celebrado pelos seus vinhos do Porto, generosos e muito aromaticos, que são produzidos no Alto Douro, região montanhosa, carecendo da construcção de sulcaleos ou muros de supporte, para se evitar que a terra seja arrastada pelas chuvas. O clima é muito frio no inverno, mas extremamente quente no verão; isto combinado com o solo formado de schisto argiloso, dá a perfectibilidade do corpo, côr e madureza caracteristica do vinho do Porto.

Além deste vinho typico, Portugal produz uma grande variedade de outros vinhos, taes como: claretes, tintos, brancos e espumosos.

A média da producção de vinho em Portugal, é calculada em 6.000.000 de hectolitros, avaliada em 12.000.000 de dollars. O vinho do Porto bebe-se em toda a parte onde haja conhecedores [illegible]. Para a Gran-Bretanha destina-se quasi metade da exportação [illegible] proximamente [illegible]

Os Estados-Unidos [illegible] mente apenas 3.200 [illegible] no valor approximado de 200.000 dollars.

A distincta exposição na Feira do Mundo e o modo activo e fino como o sr. Ribeiro, commissario de Portugal, apresentou os productos do seu paiz, asseguram, sem duvida, um grande augmento no commercio directo entre os dois paizes.

Os productos da viticultura de Portugal exhibidos na Exposição-Universal Colombina mereceram as mais subidas recompensas, pelas amostras uniformemente excellentes das diversas variedades de vinhos submettidos ao jury. Se bem que a diversos typos conhesso diversa classificação, não havia, na realidade, vinhos inferiores entre os vinhos apresentados, o que prova evidentemente o cuidado da Associação Commercial do Porto quando fez a selecção ao colligir os vinhos.

A exposição portugueza occupa cerca de 1.650 pés quadrados na galeria do pavilhão sudoéste da secção de Horticultura. Compõe-se de mais de 60 expositores, com 500 variedades differentes de vinhos. Os arcos do pavilhão vêm-se entretecidos com haste de vide e cachos de uvas, tendo tambem a bandeira portugueza e a americana, fazendo tudo um conjuncto attrahente.

Entre outros premios, as seguintes casas são recommendadas pelo jury como merecedoras damais alta recompensa de *Excellent*, pelos vinhos expostos.

(Seguem os nomes dos expositores premiados: Antonio Caetano Rodrigues & C.ª, Rebello Valente, Ferreira Menezes, Smiths & C.ª, Companhias dos vinhos do Alto Douro, Rocha Leão, J. H. Andressen, Miguel de Souza Guedes, Kopke & C.ª, Villarinho de S. Romão, Warre & C.ª, Wiesse & Roohn, William & Tait, Sandeman & C.ª, e Cramp & Forrester, e a designação dos productos expostos).

A bella exposição de vinhos feita por Portugal foi muito completa, mostrando os differentes typos e graus, do modo mais impressivo possivel.—Chicago, 26 de outubro de 1893. —*Alphonse Le Duc, juiz de recompensas—Secção de viticultura—Exposição Colombina.* »

A indefensa e illustre Direcção da Associação Commercial reuniu hontem novamente. Continuou com os trabalhos preparatorios da grande assembléa do dia 27 do corrente, a qual vêm assistir delegados de todas as associações commerciaes e industriaes.

—

A esquadra franceza que está no Tejo e a que noutro logar nos referimos é uma divisão de instrucção.

—

Não teve licitantes a praça de dois vapores da Mala Real Portugueza, ficando marcada nova praça para o dia 27.

—

Affirmou-se que não será o actual governo quem fará as eleições. Nem dizemos que sim, nem dizemos que não.

—

Cambio:

| | |
|---|---|
| Londres, cheque..... | 40 11/16 |
| Londres, saques 90 d.. | 41 1/8 |
| Libras..... | 13$50 |
| Ouro..... | 29 % |

(*Continúa*).

---


CLINICA MEDICA

e especialmente de doenças nervosas.

DR. BRUYENCOURT RODRIGUES

da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, official da Academia de France.

Consultas—Rua 15 de Novembro, 23, ao meio dia.

Residencia—Liberdade, 148.


# ATRAVEZ DA IMPRENSA

*O Correio.*

Deixou nos em descanço.

—Ensarilhar, armas! Aos lados, volver! Fóra da fórma!

E agora, toca a flanar emquanto o general Pangloss, promovido a este posto por acclamação unanime das letras e das tretas, apara os bicos da sua penna e deixa-a em submersão em acido phenico, para bem desinfectal-a antes de nos arremessar os esguichos da sua verve em incubação.

O homem anda pobre de idéas: para fazer a critica do desempenho dos «Huguenottes» foram-lhe necessarios dois longos dias; para produzir umas facecias sobre o orgam luso e a respectiva careca, é necessaria profunda concentração, o laborioso esforço de um parto difficil. E no fim, hão de ver, a montanha dará á luz um triste e mesquinho camondongo.

Deixemol-o meditar e vamos á galhofa, ao prazer, ao Carnaval.

∴

*O Estado.*

Defende os actos de repressão empregados pelo governo, como meios legaes e necessarios para debellar a revolta.

Mas, apesar desses actos, que o collega considera, entretanto, lamentaveis, os brasileiros, accrescenta, têm coração como ninguem.

E cita o modo violento como Balmaceda, Francia, Rosas, Santos e outros *caudilhos* sul-americanos tratavam os seus adversarios.

Mais ainda: o collega demonstra que essas medidas de repressão empregadas pelo governo do Brasil nada são á vista do rigor com que em Hespanha se puniam os *pronunciamientos*, com que na Russia se persegue o nihilismo, com que na França se dominou a Communa e com que, na Sicilia, o governo italiano pretende suffocar a revolta da fome e da miseria dos lavradores arruinados pelos impostos que sustentam esse apparato militar que está empobrecendo as grandes potencias.

O collega não disse, porém, que todos aquelles caudilhos sul-americanos eram dictadores despoticos e sanguinarios; que a Communa era a anarchia, o incendio, o saque, a destruição e que os governos da Hespanha, de Portugal, da Italia e da Russia representam apenas a vontade omnipotente do odioso Direito Divino.

O collega salienta o «rigor extraordinario» e «energia de ferro» com que procedia na guerra de [illegible] Unidos.

[illegible] se curvando, nem [illegible] tinha de [illegible] de encontro á [illegible] pedra das leis, a [illegible] Estados, [illegible] Washington, [illegible] Hamilton e dos Madison.»

Dir-se-ha que o collega não quer apenas justificar as medidas repressivas adoptadas até hoje, mas preparar o terreno para futuras violencias.

Oxalá que nos enganemos.

—E' explorada com muito espirito, no «Livro de notas», a credulidade com que custodistas e florianistas acceitam os mais exaggerados e disparatados boatos.

∴

*A Opinião.*

Fraudemal, no primeiro logar da folha, repete mais uma vez que faz opposição pelo amor á Republica, desinteressada e desambiciosamente.

«Governe quem governar, mas sem cahir em constantes prevaricações, em obstinados erros, em continuos desmandos, de que a unica victima é o povo.»

Muito bem.

∴

*O Popular.*

Quantas transcripções eruditas! O *Popular* vem abarrotadinho de sciencia.

Furtado Filho despejou no bojo do collega — menos ventrudo do que o nosso, já sabemos — umas paginas de Proudhon, a proposito das suas «Questões sociaes.»

Vem logo depois Manfredo carregando em odre o succo da opinião de Michel Bréal e vasa-o para dentro do collega.

Por fim, para attestal-o bom, alguns almudes da «Politica da alma» e... prompto, batoque em cima.

Os leitores lá vão depois com os seus nick is á tornéira da sapiencia.

---


MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. NEVES DA ROCHA

CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

O dr. Orencio Vidigal, inspector sanitario, intimou hontem o proprietario da cocheira da avenida Tiradentes, 164, a melhoral-a hygienicamente.


## Tentativa de assassinato

Hontem, ás 8 horas da noite, passando Paschoal Ginzio (depois de ter estado em uma venda onde bebêra e jogára) por perto da capella protestante da rua 24 de Maio, recebeu, de um individuo que estava encostado á parede, duas pancadas na cabeça com um guarda-chuva e em seguida um tiro de revolver numa perna.

Ao estrondo do tiro e gritos da victima, acudiu muita gente que, prestou os primeiros soccorros ao ferido. Este, sendo interrogado pelo subdelegado da Consolação, declarou que o seu aggressor fôra Salvador Camara, mas que ignorava o motivo do seu procedimento.

Aggressor e aggredido são de nacionalidade italiana.

O ferido foi levado em braços para a respectiva estação policial, onde o medico da policia lhe fez curativo á ferida, sendo depois conduzido para sua casa, na rua do Barão de Itapetininga, n. 180.

O aggressor, que se acha preso, morava na rua 11 de Junho, n. 44.

---

O dr. Paulo Bourroul, inspector sanitario, intimou os proprietarios das casas 183, 183-A e 185 da praça do Lavapés, a demolil-as, por se acharem em máo condições hygienicas.

# Pelo nosso Estado

Santos.

Lê-se no *Diario*:

«A convite do sr. intendente de hygiene, compareceram hontem na respectiva secretaria os marchantes que abatem rezes no matadouro, afim de se deliberar sobre a mudança do deposito de porcos que existe naquelle edificio e que não póde continuar mais alli, por ser contrario ao proprio regulamento e prejudicar, de certo modo, as condições hygienicas, que devem manter-se alli escrupulosas e severas.

Depois de discutido o assumpto, ficou resolvido que em terreno existente no fundo do matadouro seria construido um deposito especial, correndo todas as despezas por conta dos marchantes e ficando o serviço sujeito á fiscalisação immediata da intendencia de hygiene.

A camara apenas cede o terreno para o referido deposito, que deverá guardar todas as condições possiveis de limpeza e asseio.

Resolvido isto, determinou o sr. intendente que, do dia 15 de fevereiro proximo em deante, cessaria o deposito de porcos no matadouro.

Esta medida é excellente e corresponde a uma das necessidades da hygiene que deve presidir a estabelecimentos daquella natureza.»

—Terminou hontem, na delegacia de policia, o inquerito alli aberto sobre a falsificação de um cheque de 31 contos, da casa Hard, Rand & C. contra o British Bank, daquella cidade.

Sebastião Gonçalves, auctor do crime, retirou aquella quantia do banco e veiu gastal-a nesta cidade, trazendo em sua companhia uma mulher de vida duvidosa.

Descobrindo-se o facto, a policia daquella cidade requisitou a prisão de Gonçalves nesta capital e daqui foi elle preso, bem como um outro individuo que parece estar envolvido no furto.

—O abysmo attrahe o abysmo: Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no já celebre beco da Cachaça, deu-se um ligeiro conflicto entre uma praça do 7º batalhão da guarda nacional e duas outras do 10º de cavallaria.

O guarda nacional armado de navalha e os outros de espada, iam dando ao caso caracter grave, quando praças de policia intervieram, fazendo cessar a lucta.

Uns e outros, ligeiramente feridos, foram levados á secretaria de policia e dalli, para os respectivos quarteis.

—Foi preso o celeberrimo passador do *conto do vigario*, vagabundo conhecido e possuidor de muitas outras qualidades distinctas, D. Juan Calva. A ultima que fez foi tão do seu nome, que a policia trancafiou-o no xadrez.

—[illegible] uma criança que foi atropelada e ferida gravemente por uma carroça de condutor [illegible]. A policia [illegible] do veiculo.

—Sobre o [illegible] City Improvements [illegible] cidade, diz o *Diario*:

«Se o publico, alem [illegible] lhe temos fornecido [illegible] custa a luz de lamparina que [illegible] a *City Improvements*, ainda quer [illegible] va mais frisante, attenda bem para os seguintes algarismos:

A conta de gaz consumido, apresentada á camara pela companhia ingleza, no mez de novembro ultimo, importou em 4:923$887 e a *differença de cambio* em 7:086$579, isto é, *cerca do duplo* da despeza feita com o consumo geral!

No mez de dezembro o gaz consumido importou em 5:144$780 e a *differença de cambio* em 7:404$460!

As celeberrimas differenças de cambio são realmente muito engenhosas, e o municipio lucra extraordinariamente com ellas.

Ahi tem o publico a demonstração do que guatamos com uma illuminação que não nos deixa ver um palmo adeante do nariz.

E assim tem ido e assim continuará...»

—Foi transferida a festa do Senhor do Bomfim, que devia ter logar hoje, na capella do Monte-Serrat.

—Deve realisar-se amanhã a festa do Guarujá, na ilha de Santo Amaro. Haverá missa cantada e prégação ao Evangelho. O côro e a orchestra estão confiados aos irmãos Trindade e durante o dia tocará nos salões do Hotel Balneario a banda do corpo policial desta cidade.

—O 2º sargento do 3º esquadrão do 10º regimento de cavallaria, Alvaro Pinto da Costa Carneiro, que estava preso por ter morto o mestre do rebocador *Henrique*, foi hontem posto em liberdade, por ter sido julgado o facto casual.

∴

Campinas.

O *Correio* transcreve de um jornal extrangeiro a seguinte noticia ácerca do dr. Hilario de Gouvêa, que se acha actualmente em Paris e que se evadiu da estação policial onde se achava detido no Rio.

A sua fuga é assim referida pelo secretario da Cruz Vermelha:

«Uma circumstancia fortuita permittiu-lhe o pôr-se em relações com um cliente seu, que combinou receber-o e fez afastar os criados da casa, afim de que não fosse divulgado o retiro do fugitivo.

Feita esta combinação, o dr. Gouvêa limou um dos varões de ferro da janella, e, em uma noite, quando o fogo da esquadra insurgente contra o hotel-photo da Gloria puzera em alvoroço o posto de policia, tratou de escalar a janella e evadir-se, o que realisou, refugiando-se em casa do cliente.

Dalli escreveu ao encarregado dos negocios de França, pedindo-lhe asylo a bordo do cruzador francez «Aréthuse».

O sr. Daubiany pediu instrucções ao seu governo, o este auctorisou-o a acolher favoravelmente o pedido do dr. Gouvêa.

Perfeitamente disfarçado, o fugitivo dirigiu-se para bordo do «Aréthuse», mas, não querendo abusar da hospitalidade que lhe fôra offerecida, embarcou no paquete «Brésil» para Buenos-Aires e dalli voltou ao Rio de Janeiro, de onde partiu com a familia para a França.»

Piracicaba.

Cahiu na noite de 9 do corrente, sobre esta cidade, uma forte tempestade, que causou alguns prejuizos materiaes.

—O movimento postal da agencia de Piracicaba foi o seguinte:—Cartas para o interior da Republica, 46.355; para o extrangeiro, 5.205; cartas e bilhetes-postaes, 730; jornaes, 17.760. Cartas recebidas: do interior, 46.720; do extrangeiro, 365; cartas-bilhetes, 365; jornaes, 55.480; impressos, 355. A despeza com este serviço foi de 8:459$960 e a receita de 11:253$100.

∴

S. Carlos do Pinhal.

Um trem de cargas que do dia 10 vinha de Jaboticabal, descarrilou nas alturas da estação do Rincão. Não houve desgraças a lamentar.

---

CONFEITARIA PAULICÉA

220º CONCERTO. — 14 DE JANEIRO

(*Das 7 1/2 ás 10 da noite*)

1º Polka *Vida Paulista*, Rocchi.
2º Symphonia *Cenerentola*, Rossini.
3º Phantasia da *Sonnambula*, Bellini.
4º Valsa *La Neige*, Môtra.
5º Phantasia da *Traviata*, Verdi.
6º *Aubade-Espagnole*, Julien.
7º *Danse des Bohémiens*, Godard.
8º Valsa *Estudiantina*, Waldteufel.
9º Marcha do *Brahma*, Dall'Argine.

---

O italiano Ricardo Pedrari, hontem, ás 2 horas da tarde, penetrou nos baixos do predio n. 84 da rua do Braz, onde mora o sr. Adriano Baptista Pereira, e, servindo-se de dois parafusos que arrancou de uma cama, com elles arrombou duas malas, uma das quaes era dum hospede do sr. Adriano, de nome Rodolpho Libeck.

Tirando toda a roupa que nellas encontrou, teve o cuidado de vestir primeiramente o melhor fato e em seguida fez duas trouxas do restante da roupa.

Esqueceu-se, porém, o finorio Pedrari de que *quem o alheio veste, na pressa o desp

# TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

**RIO, 13**

**Cambio, 10, realisando-se transacções a 10 1/8.**
**Repassado, 10 1/8.**
**Particular, 10 3/16.**
**Apolices de 5 0/0, 2005.**
**Ditas de 4 0/0, 1:100$.**
**Acções do Banco Nacional, 200$.**
**Debentures da Sorocabana, 375 (offertas).**
**Soberanos, 235$20 e 235700.**
**Acções do Banco da Republica, 123$ e 120$.**
**Letras do Banco Credito Real de S. Paulo, 60$.**
**—Os generos alimenticios, mantêm o mesmo preço da semana passada.**
**—Por falta de numero foi adiada a assembléa geral da Companhia Frigorifica e Pastoril, que tem de tratar da regularisação da Companhia, reforma dos estatutos e composição da directoria.**
**—Falleceu o venerando negociante Elkin Hime.**
**—Accentuaram-se as melhoras do conselheiro Dantas.**

**SANTOS, 13**

**Entrou neste porto a barca ingleza «Carrie Smith», de Cardiff, com carga de carvão, para a S. Paulo Railway.**
**—Sahiram os vapores: Allemão «Capua» para New-York, com café; Argentino «Pedro Tercero», para o Rio da Prata, em lastro; Barca allemã «Watchman», para Barbados, em lastro.**

**Elixir M. Morato**
Cura o rheumatismo.

# A REVOLTA

NO RIO

Do *Paiz*, de hontem:

Entrou o *Aquidaban*.

As fortalezas da barra perceberam o navio revoltoso ás 4 e 20 da madrugada e dispararam os primeiros tiros.

O *Aquidaban* forçou então a sua marcha e as fortalezas prepararam-se para hostilisal-o na passagem do canal.

A passagem em frente ás baterias de Santa Cruz e S. João foi rapida e o navio passou sob uma abobada de balas, cahindo algumas granadas no convez deserto.

Negro como as trévas de onde surgira, logo que transpoz o ponto perigoso em que por acaso podia ser attingido, abriu as portinholas da prôa e pôpa, rodou as torres e fez fogo com todos os canhões.

Villegaignon interveiu na luta, procurando distrahir o fogo, mas os artilheiros das tres fortalezas só visavam o navio revoltoso, que só ao transpor a Lagôa içou o pavilhão brasileiro.

O *Aquidaban* entrou com marcha regular e a prova dissipou quasi 5 e 25 minutos, antes de raiar o sol no horisonte, deu fundo adiante do *Tamandaré*.

Não trazia nem içou mais tarde o pavilhão do contra-almirante o que parece indicar que não veiu a bordo o sr. Custodio José de Mello. Mas os successos da madrugada não terminaram com a negada de couraçado em poder de revoltosos e agora sob as ordens do chefe sebastianista.

O rebocador *Guanabara* ás 5 e 35 minutos passou pelo «Moinho» Fluminense e fez fogo para terra, logo que viu as forças do littoral guardando as propriedades do commercio.

Foi nessa occasião que as balas começaram a cruzar pela cidade, sem postaria, ao acaso, por simples perversidade.

A artilheria rapida desse rebocador não descançou durante todo o percurso da Gamboa á ilha das Cobras, e os seus projectis foram os primeiros que vieram ao coração da capital assassinar o povo.

A provocação do rebocador *Guanabara* foi um verdadeiro rastilho, que levou o incendio a toda a ilha do littoral, até á praça 15 de Novembro.

Da ilha das Cobras o fogo foi enorme.

E o ruido atordoador da fusilaria, rythmado pelos canhões revólver e de tiro rapido, vinha se casar com as descargas das metralhadoras do cruzador *Trajano*.

Foi nesse momento de angustia, não para as tropas que valentemente se batiam pela Republica, mas para a população que conhecia o risco que corria, conhecendo de perto a perversidade desses brasileiros renegados, foi nesse momento, diziamos, que estrelou a artilheria do *Liberdade*, com a insignia de contra-almirante.

Tres tiros consecutivos vieram para o centro do Rio de Janeiro.

O sargento Silvino, commandante do cruzador *Guanabara*, acompanhou a capitanea e mandou para terra uma das suas granadas, que veiu explodir á rua do Riachuelo.

Cessou por fim o fogo, para recomeçar ás 3 horas da tarde, disparando o *Aquidaban* e o *Tamandaré* para Sant'Anna e Ponta da Areia, respondendo-lhes os canhões daquelles pontos e os dos portos da Madama e do Velho.

Como acima ficou dito, foi consideravel o tiroteio e numerosas as balas dirigidas para o interior da cidade.

Hostilisou primeiramente a guarnição do littoral da Saude e Gamboa o rebocador *Gil Blas*, que, desenvolvendo uma velocidade extraordinaria, passou disparando ao mesmo tempo fusis, metralhadoras e canhão de tiro rapido.

Os bravos que defendem a Republica portaram-se heroicamente, não se desviando uma linha das trincheiras, que por ultimo foram bombardeadas pelo *Trajano* e a *Guanabara*.

Um estilhaço de granada, que explodiu além dessas trincheiras, foi matar instantaneamente o italiano Pedro Mainetti, contra-mestre de estiva, que aguardava a hora de entrar em serviço.

## COISAS ALEGRES

O professor lendo:
Deixa cahir. É noite, as tuas sombras.
Recendo a terra ao meu olhar tão triste.

Isto é poesia. Menino Augusto, como exprimiria o mesmo pensamento em prosa?

—Fechem as janellas.

# UBERABA

Escrevem-nos daquella importante cidade mineira:

«Prosegue activamente a construcção do novo edificio destinado ao collegio de N. S. das Dôres, que funccionou provisoriamente no predio da Santa Casa da Misericordia, sob a direcção das religiosas francezas da ordem de S. Domingos.

Esse estabelecimento, posto que aberto ha apenas quatro annos, tem prestado muitos serviços á instrucção da mocidade.

—No dia 30 de dezembro ultimo passou pela cidade um aguaceiro, acompanhado de falsas electricas.

Uma dellas cahiu em um predio da rua do Commercio, damnificando-lhe a fachada e outra no pára-raios da egreja Matriz.

—O commercio queixa-se quotidianamente da pouca pontualidade da companhia Mogyana relativamente ao transporte de mercadorias procedentes dahi e do Rio, sem que, comtudo, as suas reclamações tenham echo perante o poder competente.

Essa demora não é nem póde ser justificada, visto que é sabido que está quasi paralyzado o trafego de mercadorias pela Estrada Central e que as procedentes de Santos e dahi não têm tanta affluencia de modo a impedir o transporte nesta já celebre companhia, onde a incuria pelo serviço publico attingiu o auge.

—Raro é o commerciante que não tem sido prejudicado por esta companhia; alguns delles têm em mercadorias perdidas, só no anno passado, de cinco a sete contos de réis.

Accrescentando a este estado calamitoso a demora no transporte, póde-se fazer um calculo muito por alto do quanto tem soffrido o commercio desta praça, um dos mais importantes e do maior movimento do interior, com o excellente serviço da celebre Mogyana.

—Ouvimos dizer que, logo que esteja funccionando o novo trecho daqui a S. Pedro de Uberabinha, a companhia fará correr um novo trem que, partindo de Campinas, irá até á Franca, seguindo no dia seguinte ao ponto terminal da linha.

—Ao que nos consta, estão suspensas as obras da construcção das officinas desta cidade, iniciadas ha tempos.

—A *Tribuna do Povo* está em vesperas de suspender a sua publicação por falta de papel.

— Disseram nos que um dos srs. vereadores apresentará na proxima sessão uma proposta auctorisando o melhoramento das ruas de maior transito, satisfazendo-se assim uma necessidade de ha muito reclamada.»

**Elixir M. Morato**
É um depurativo indigena.

## Para rir

Um hotel annuncia almoços de mesa redonda a dois tostões, com tres pratos á escolha.

Um sujeito, amante do baratinho, corre ao engodo da pechincha.

Senta-se á mesa e pega na lista.

«*Beef à Chateaubriand.*
«*Costelletas de vitella.*
«*Assorda à portugueza.*

—Traga-me um beef à Chateaubriand, diz elle ao criado.

—Já não ha beef, responde o criado.

O freguez faz uma careta.

—Então traga-me uma costelleta.

—Já não temos costelletas.

—Então, se já não tem costelletas nem beef, para que põem na lista tres pratos á escolha?

—Sim, senhor, pomos tres pratos á escolha, e é assim mesmo, á escolha... do cozinheiro.

∴

Um [illegible] Pallhaes, muito intelligente [illegible] muito mandrião, está empregado numa casa bancaria.

Um dia o dono da casa, farto de aturar as suas faltas e as suas distracções, diz ao guarda-livros que o despeça.

O guarda livros assim faz.

O rapaz fica passado. Ao principio succumbe, mas depois zanga-se, exalta-se, perde a cabeça e exclama em tom de terrivel ameaça:

—Ah! sim! elle é isso? Despedem-me, mandam-me embora? Pois bem! Saio, mas a minha sahida ha de custar a vida a mais de duzentas pessoas!

O guarda livros, ao ver a exaltação do rapaz, a soalhejando as suas idéas muito avançadas, vai ter com o dono da casa e conta-lhe o que se passou.

O banqueiro fica enfiado.

—Custar a vida a mais de duzentas pessoas! repete elle, lembrando-se do repento dos attentados de Barcelona e de Paris.

—E, reconsiderando, diz ao guarda livros:

—Mando lá chamar o rapaz.

O rapaz apparece.

O banqueiro fecha-se com elle no seu gabinete e pergunta-lhe em tom severo mas ao mesmo tempo amigavel:

—Você é doido! Eu estou prompto a deixal-o ficar na minha casa, se você promette ser mais assiduo; mas ha de explicar-me o que queria dizer você com a sua ameaça, de que a sua sahida de minha casa custava a vida a mais de duzentas pessoas?

—Não queria dizer nada.

—Ah! então foi uma coisa que disse por dizer? Era uma fanfarronada?

—Não senhor, era a perfeita verdade.

—O que? O que fazia você?

—O que fazia? Mandava o commercio á fava e ia estudar para medico.

*GERVASIO LOBATO.*

## As disposições para uma viagem

Nicolau Maisel de Cesena foi um homem muito versado nas bellas lettras e nos conhecimentos abstractos. Cultivou com feliz resultado as mathematicas, a philosophia e a medicina; porém nesta ganhou maior nomeada, porque fez curas tão maravilhosas que [illegible] apontados e os principaes do seu tempo recorriam ao seu saber.

O papa Clemente 8º, apreciando-lhe os talentos, escreveu-lhe dizendo-lhe que o creava seu primeiro medico, e pedia que viesse morar em Roma para exercer este emprego; porém Maisini tinha uma criada que consultava sobre todos os negocios, e de quem seguia cegamente os conselhos. Abraçou, pois, a opinião desta mulher, e depois escreveu ao papa, respondendo-lhe que não podia cumprir seus desejos, porque a sua criada não era de parecer que mudasse de casa.

Quando este homem celebre premeditava alguma viagem, fazia de seu proprio punho, e com a mais minuciosa attenção, uma lista exactissima de tudo que queria levar comsigo.

Homens, cavallos, cães, trem de casa, correios, os objectos mais insignificantes, de tudo tomava nota; e, chegado o dia da partida, pegando na lista com a maior serenidade, fazia, em voz alta, uma chamada nominal, começando por si mesmo:

—Nicolau!—ao que respondia—presente!

E assim continuava a chamar pelos seus amigos e criados; porém, como fôra difficil aos cães e aos cavallos dar a resposta categorica e obrigatoria, um lacaio, a quem elle tinha dado este emprego, respondia por elles, imitando o rinchar dos cavallos e o ladrar dos cães. Dos animaes passava ás coisas inanimadas e não se punha a caminho sem concluir toda esta cerimonia.

Não podia soffrer que fizessem uso de agua fria e de vinho gelado, e exhalou o seu odio contra taes num livro intitulado: — *Do abuso das bebidas frias.*

Estabeleceu como primeiro principio hygienico indispensavel a privação absoluta dos liquidos no estado frio, —asserção singularmente falsa na sua applicação geral, e desmentida pela razão e pela experiencia.

**Elixir M. Morato**
Cura a Morphêa.

Solicitaram-se da Secretaria da Fazenda os seguintes pagamentos:

Ao agente Tancredo de Azevedo, por intermedio da Recebedoria de Santos, a quantia de tres contos, para as despesas de descarga e remessa para esta capital de 600 barricas de cimento, vindas pelo vapor *Ceará*, destinadas ás obras de aguas e exgottos.

Ao mesmo agente, a importancia de quinze contos, para occorrer ás despesas de remessa, para esta capital, de 3.433 barricas de cimento, vindas pelos vapores *Raparica* e *Ceará*.

A Manoel Lopes da Silva, egual quantia, para pagamento de despesas de 4.000 barricas de cimento, vindas pelo vapor *Planeta*.

# Secção livre

## Companhia Viação Paulista

Não tendo acudido ao troco nos dias 10, 11, 12 e 13 todos os bilhetes de passagens desta Companhia existentes no mercado, conforme ordenou o exmo. sr. dr. Chefe de Policia, de novo convido a todos os possuidores dos mesmos bilhetes a virem trocal-os com a maxima brevidade.

De accôrdo com os annuncios anteriores previno ao publico.

1.º De que do dia 31 do corrente em diante não terão mais valor algum os bilhetes que, até áquello dia (31 de janeiro corrente) não forem trazidos ao troco ou não tiverem sido dados em pagamento de passagens nos carros da Companhia.

2.º Que os conductores são obrigados a receber, mas, **não podem** dar bilhetes em troco.

3.º Que continuam as difficuldades de encontrar moeda miuda para troco e por isso repito mais uma vez o seguinte:

«Ainda uma vez peço aos srs. passageiros o favor e bondade de só tomarem os carros munidos do valor de suas passagens, attendendo que os esforços da Companhia e o efficaz e poderoso auxilio que a elle tem prestado o Governo fornecendo nickel, têm sido neutralisados pelo desapparecimento desta moeda.

Pedindo este favor aos srs. passageiros é meu fim bem servir o publico e evitar conflictos que a falta de troco provoca entre os srs. passageiros e o pessoal da Companhia.

S. Paulo, 8 de janeiro de 1894.

O gerente, A. A. Souza.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, em S. Paulo, 13 de janeiro de 1894.

4—1 O gerente, A. A. Souza

## Ao commercio

Nós abaixo assignados, membros componentes da firma de Barros Poyares & C., participamos ao commercio em geral que, desde o primeiro de janeiro do corrente anno, tomou a qualidade de socio commanditario e até então solidario Caetano de Barros Poyares, que se acha satisfeito do seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade.

Outrosim, declaramos que dámos interesse aos nossos auxiliares Casimiro de Souza Nogueira, João Antonio de França, Arthur Floriano de Toledo e Augusto Mendes Couto.

S. Paulo, 13 de janeiro de 1894.

José de Barros Poyares
Francisco Alves Ferreira
3—1 Caetano de Barros Poyares

Os distinctos e ilustrados medicos drs. Carlos Laudares, Angelo Dourado, Correia da Camara e outros attestam a efficacia das pilulas do dr. Heinzelmann.

O sr. major Joaquim M. do Couto, fazendeiro em D. Pedrito, padecendo ha muito tempo de enfartamento no estomago, irregularidade nas evacuações e dôres de cabeça continuas, ficou completamente curado com as pilulas do dr. Heinzelmann.

A venda nas principaes pharmacias e farmacias.

Deposito em S. Paulo:
Lehner, Irmão & Mello

## Banco de Santos

*6º dividendo*

Do dia 15 do corrente em deante se pagará na thesouraria deste Banco, á rua Quintino Bocayuva n. 43, e na Agencia da S. Paulo, á rua do S. Bento n. 27, o 6º dividendo, distribuido em 30 de dezembro ultimo, á razão de 10 % ao anno.

Santos, 12 de janeiro de 1894.

*Pelo Banco de Santos*
Ernesto E. Gomes, presidente

## Companhia Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro.

*Juros das Debentures*

Na thezouraria do Banco de Credito Real de S. Paulo, do dia 15 em deante, paga-se o coupon vencido em 1º do corrente.

S. Paulo, 13 de janeiro de 1894.

José Duarte Rodrigues,
presidente da Companhia

## Massa fallida de Alexandre Bandoni

*3º rateio*

Convidam-se os credores a receber o 2º rateio de 12 709/1000 % sobre seus creditos, do dia 15 do corrente em deante, na rua do S. Bento, n. 3, com o syndico abaixo.

S. Paulo, 13 de janeiro de 1894.

O syndico,
2—1 Antonio Caetano de Carvalho

## A' praça

Eu abaixo assignado declaro ás praças de S. Paulo, do Ribeirão Preto, e ás demais que, tendo eu fiado com a fabrica de carroças, que gravava sob a firma Gottardo Pelà & C., livre e desembaraçada de qualquer onus, retirando-se amigavelmente o sr. Pelà, pago e satisfeito, ficando eu somente com o activo, não reconheço debitos alguns antigos, e nem de hoje em deante feitos pelo sr. Pelà.

Ribeirão Preto, 10 de janeiro de 1894.

3—1 João Meneghinelli

## A' praça

Communicamos aos nossos amigos e freguezes desta e demais praças que, em data de 18 de dezembro, se retirou da sociedade que girava nesta praça sob a firma de Arthur Carneiro & C., pago e satisfeito de seus haveres, o socio solidario Horacio Alves de Oliveira, ficando desta data em deante responsavel por todo o activo e passivo da extincta sociedade os socios Arthur de Menezes Carneiro e um commanditario, que se constituem em nova sociedade, sob a mesma firma de Arthur Carneiro & C.

S. Paulo, 18 de dezembro de 1893.

Arthur Carneiro & C.

## Segredo da Belleza

CREME VIRGINAL

A CHAVE DO SEGREDO

*Homenagem aos dotes physicos das Damas*

E' uma perfumaria de preparação recommendada por excellencia ás damas.

Amacia a cutis, dá ao rosto uma côr alabastrina, conserva a frescura da pelle afformoseando a epiderme dá-lhe um brancos de jaspe bastante suave. Escurece as manchas do rosto, quer produzidas pela acção do sol ou causadas pela gravidez, assim como torna imperceptiveis as espinhas da variola e sardas.

Ha tantas preparações analogas hoje nessas conhecidas na Europa, o CREME VIRGINAL, occupa o primeiro logar, já pelos resultados obtidos nas mazelas que se tem feito, como pela innocuidade das substancias que o compõe, tornando-se até a sua applicação porque conserva a vitalidade dessa cutis infantil sem se tornar nocivo a pelle.

Usal uma só vez o Creme, vereis a grandeza de seu effeito sem auxilio do pó de arroz. Cada vidro 2$500.

Deposito em S. Paulo:

Pharmacia Castor, rua do Commercio n. 5—Pharmacia Quelroz, rua do Gazometro n. 132—Drogaria Paulista, rua do Rosario n. 7—Casa Africana, travessa do Ouvidor—Companhia de Drogas, rua Direita n. 5—Salão Centro Commercial, rua da Quitanda n. 21-B.

Em Santos: Pharmacia de Nossa Senhora.

Campinas: Antonio Joaquim Ribeiro, rua de Goes n. 25.

Amparo: Loja Carneiro, largo do Rosario.

Mendanha & Silva

18—7 (3as, 5as e dom.)

## Banco de Araraquara

*3º dividendo*

Do dia 20 do corrente em diante paga-se neste Banco o 3º dividendo, a razão de 6$800 por acção, correspondente a 12 % ao anno.

Araraquara, 8 de janeiro de 1894.

Antonio Bonifacio de Moura,
10—2 gerente

## Brotas

O abaixo assignado participa a seus freguezes que se acha nesta desde o dia 9, fazendo um lindo sortimento para seu negocio intitulado *Republica dos Indios*.

S. Paulo, 12 de janeiro de 94.

José Ribeiro de Camargo Barros
5—2

## Aviso

Peço aos meus amigos e freguezes tratarem sobre negocios só commigo directamente até novo aviso. O motivo deste, é não haver recebido nos ultimos 15 dias noticia alguma do meu socio Rudolpho Diesing.

Rio-Claro, 8 de janeiro de 1894.

Julio Miller
Outrora Miller & Diesing
5—3...

## Gymnasio Paulista

*Rua Senador Queiroz, 20*

Este antigo e acreditado collegio de instrucção primaria e secundaria para meninos, reabrirá suas aulas no dia 15 de janeiro.

Sob a direcção do incançavel educador Silvio de Almeida, com o concurso de 19 habeis e distinctos professores, os resultados obtidos nos exames officiaes e reformas por que ha passado o vasto e hygienico edificio em que funcciona, está este Collegio habilitadissimo para offerecer aos interessados todas as garantias exigidas de estabelecimentos desta ordem.

Ainda recebe alumnos internos, semi-internos e externos. (até 31)

## Banco de Credito Real de S. Paulo

Desde esta data, até áquella em que começar o pagamento do 12º dividendo, correspondente a este semestre, estarão suspensas as transferencias de acções deste Banco.

S. Paulo, 2 de janeiro de 1894.

José Duarte Rodrigues,
(3—6—11 e 15) director-gerente

## Boletim lotherico semanal

**20:000$ integraes**
Loteria da Parahyba. Extracção, 2ª feira.

**30:000$ integraes**
Loteria do Rio-Grande. Extracção, 3ª-feira.

**25:000$ integraes**
Loteria do Paraná. Extracção, 4ª feira.

**12:000$ integraes**
Loteria do Espirito Santo. Extracção, 4ª feira.

**30:000$ integraes**
Loteria da Bahia. Extracção, 5ª feira.

**25:000$ integraes**
Loteria de Sergipe. Extracção, 6ª feira.

**30:000$ integraes**
Loteria do Paraná. Extracção, sabbado.

Remettem-se bilhetes de qualquer loteria, para o interior sem commissão e livre de porte de correio, pedidos superiores a 50$000.

CASA LOTERICA
*2-A — Largo do Rosario — 2-A*
Caixa postal 223
Telegramma a *Manga*
Gaspar Manga
S. Paulo

## Ao publico

Na cidade de Tietê, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tietê, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, em um incommodo hortriseal, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphêa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo licor M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e volto ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Pois não deixe o uso que lhe convier. Subscrevo me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

Joaquim Correia de Moraes Silveira»

Esta reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião de Tietê, João Baptista de Azevedo Marques.

## Grande Incendio

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES

Depois da grande e prodigiosa *Mentholina*.

Vende-se na Drogaria Paulista e Pharmacia Santa Ephigenia, na rua de Santa Ephigenia, 50.

Está ao alcance de todos.

Preço: 1$500 o vidro. 15—3...

## A' praça

Declaramos que em 10 de dezembro do corrente anno, comprámos de sr. Durval Guimarães, estabelecido neste logar, a sua casa de roupas feitas, molhados e mais artigos constantes do seu negocio, livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo a cargo do mesmo sr. Durval.

Para o que firmamos o presente.

Cravinhos, 31 de dezembro de 1893.

Joaquim Rodrigues & C.

Conforme com os srs. Joaquim Rodrigues & C. e com os dizeres supra do transpasso de meu negocio: cabendo-me a responsabilidade do activo e passivo.

Para o que firmo a presente declaração.

Cravinhos, 31 de dezembro de 1893.

8—8 Durval Guimarães

## Instituto Feitosa

*Jundiahy*

Reabrem-se as aulas no dia 15 do corrente.

10 janeiro de 1894.

O director
5—4 Miguel Alves Feitosa

## Operações de olhos

E' já avultado o numero de doentes de olhos, que nas Aguas Virtuosas têm sido operados com grande exito pelo habil e conceituadissimo oculista dr. Neves da Rocha.

Dos municipios vizinhos e mesmo dos pontos mais remotos do sul de Minas, chegam continuamente ás Aguas cegos, em sua procura.

Durante os 15 dias de estada naquella localidade, tem já o emerito especialista praticado muitas operações de *catarata, strabismo* (olhos vesgos), extirpação de tumores orbitaros, blepharoplastias, etc. havendo sempre obtido muito bom resultado.

Dentre as operações ultimamente feitas, destaca-se, pela sua delicadeza e difficuldade, a de iri-capsulotomia praticada no sr. José Bento Ribeiro, fazendeiro no municipio de Tres-Pontas.

Apesar das grandes adherencias do iris e da superexcitação nervosa do doente, o resultado desta operação foi brilhantissimo, tendo o doente adquirido a vista, de que estava inteiramente privado ha trinta e cinco annos.

O illustre especialista teve por companheiro, nesta importante operação, o distincto clinico das Aguas, dr. Eustachio Stockler.

Foram ainda operados os srs. Evaristo Marques Pereira, fazendeiro em Sant'Anna do Sapucahy, extirpação de dois vastos pterygios, que interceptavam completamente a vista; Felix Schmidt, residente em Conceição do Rio Verde, cégo oito dias depois de nascido, operado de *pupilla artificial* em opacidade da *cornea*; Lourenço Teixeira, de 70 annos de idade, residente em S. Gonçalo do Sapucahy, cégo ha muitos annos, operado com grande exito de catarata capsular; Diocleciano d'Avila, residente em Santo Antonio do Machado, operado de *iridectomia* em staphylomo parcial do olho direito; João Consentinio, negociante em Conceição do Rio Verde, operado de um forte strabismo convergente, que, além de muito deformar sua physionomia, extremamente perturbava sua visão; Alice, filha do sr. João Leite, fazendeiro no Lambary, operada de dacryo-cystele purulenta, com fistulas do canal lacrymal; Maria Rita Ribeiro, de Conceição do Rio Verde, operada de catarata molle, devido a traumatismo.

A algumas destas operações assistiram os illustres clinicos das Aguas drs. Eustachio Stockler e Ferreira Netto, coronel Leonel e outras pessoas gradas.

Todos os operados acham-se em excellentes condições.

(D'*A Verdade*, de Itajubá, de 3 de junho de 1893).

O dr. Neves da Rocha tem seu consultorio nesta cidade, á rua de S. Bento, 26-A, onde é encontrado das 12 ás 4 horas da tarde e sua residencia á rua Victoria, 150, onde tambem dá consultas das 7 horas ás 8 horas da manhã.

Attende a chamados a domicilio. 8—3

## Aguas do Lambary

Estas conhecidas aguas encontram-se á venda na *Loja do Rocha*, á rua 15 Novembro, n. 20. 30—5

## Banco Hypothecario de S. Paulo

*em liquidação*

São convidados os accionistas deste Banco para se reunirem em assembléa geral no dia 27 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão do Banco de S. Paulo, á rua do S. Bento, afim de tomarem conhecimento do estado da liquidação e completarem a Commissão liquidante.

S. Paulo, 10 de janeiro de 1894.

Rodrigo Monteiro de Barros,
membro da Commissão liquidante.
15 4

## Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

8º DIVIDENDO

De ordem da directoria aviso aos srs. accionistas que o 8º dividendo relativo ao semestre findo em 30 de dezembro ultimo a razão de 20 % ao anno ou 10$000 por acção começará a ser pago na Thesouraria deste Banco do dia 12 do corrente em diante.

S. Paulo, 9 de janeiro de 1894.

5—4 A. L. Tavares, gerente

## Aos interessados

Por motivos faceis de adivinhar, não serão publicados os numerosos documentos que attestam a efficacia do *Cancrocida Moura* na cura dos *cancros cendreos*, ulceras syphiliticas, feridas antigas, etc.

Deposito: *Pharmacia do Castor*.
15—6

## Carlos Caldeira Braz

Declara ao publico, que, por motivos de interesse commercial, passa a assignar-se desta data em diante

Carlos Caldeira Braz de Sampaio.

S. Paulo, 2 de janeiro de 1894.
8—3

## Banco dos Lavradores

Ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 10 do Dec. de 17 de janeiro de 1890.

S. Paulo, 2 de janeiro de 1894.

10—3 D. W. Mitchell.

## Banco de Credito Real de S. Paulo

*Dividendo*

Do dia 15 de corrente em deante, paga-se na thesouraria deste Banco, das 11 horas ás 2 da tarde, o 22º dividendo das suas acções, correspondente ao semestre findo, á razão de 10$000 por acção integralisada e 2$ por acção não integralisada, ou 10 % ao anno sobre o capital realisado.

S. Paulo, 12 de janeiro de 1894.

José Duarte Rodrigues,
director-gerente

## Abastecimento d'agua

Tendo sido iniciado em meiados do findo mez de dezembro, novo supprimento d'agua a esta capital, e sendo preciso conhecer as irregularidades do actual serviço, em diversos pontos reconhecidamente difficientes por incapacidade existente de distribuição, a qual está sendo modificada, pede-se ás pessoas que tiverem reclamações a fazer relativamente ao fornecimento d'agua, dirigil-as pessoalmente ou por escripto com assignatura do reclamante, indicação da rua e numero da casa, ao escriptorio da divisão Central da Repartição de Aguas e Exgottos, na rua da Conceição n. 123, onde serão attendidas em consideração. 10—5

## Banco de Santos

*Ultima chamada de Capital*

Convido os srs. accionistas a realisarem, até 31 de janeiro proximo futuro a 4ª e ultima entrada de capital a razão de 10 % ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, á rua Quintino Bocayuva n. 43, ou na Agencia de S. Paulo, á rua de S. Bento n. 27.

De accôrdo com a resolução da assembléa geral extraordinaria effectuada em 20 de corrente, as actuaes acções, depois de realisada esta ultima entrada, serão substituidas por acções integralisadas, a razão de duas e meia daquellas por uma destas, ficando assim reduzido a dois mil contos de réis o capital do Banco.

Santos, 30 de dezembro de 1893.

(até 31) Pelo Banco de Santos,

Ernesto E. Gomes, presidente

## Drogaria Silveira

A. L. Souza Silveira

*Endereço telegraphico — Silveira*

S. Paulo

Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, tinas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias.

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados-Unidos.

Preços sem competencia. Rua do Commercio, 6, caixa do correio, 15, telephone n. 6. S. Paulo.

## Desapparecido do aresto

Os parentes de Antonio Ferreira Machado, natural do concelho de Cantanhede, freguezia de Murtedo (Portugal) ignorando o seu destino e sabendo que elle esteve durante annos em diversos logares do Estado do Rio, pedem por este meio a qualquer pessoa que o conheça ou delle tenha noticias, dar informações verbaes ou por carta a Abreu Teixeira, na rua da Boa Vista, 50, S. Paulo, e egualmente se pede a todos os jornaes a transcripção deste pedido. 10—5.

# EDITAES

## Edital

O doutor Clementino de Souza e Castro, juiz de direito da 2ª Vara de Orphams, com jurisdicção plena do da 1ª Vara, da Comarca e Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, estando se procedendo a inventario dos bens do finado Manoel José da Silva Mello, scientifico aos devedores da casa commercial de Silva Mello, da qual o inventariado era socio, que o cidadão Hyrão Dobbs de Mello, na qualidade de inventariante dos bens do dito finado, é a pessôa competente e legitima para effectuar a cobrança do activo da dita casa commercial e da herança em geral, devendo as pessoas que se acharem em debito virem liquidar com o mencionado inventariante, que passará os recibos e quitações precisos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais tres de igual teor que serão affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e capital do Estado de São Paulo, aos 11 de janeiro de 1894. Eu, Manoel Rebouças da Silva, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, João José de Araujo Faria, escrivão, o subscrevi. (Assignado) *Clementino de Souza e Castro*. (Estava sellado com estampilhas no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilisadas).

8—3

## Praça de moveis

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1ª Vara Civel de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e seu conhecimento lhes interessar, que na execução que o Doutor Arthur Prado de Queiroz Telles move ao dr. Estevam Leão Bourroul foram penhorados diversos moveis, que serão vendidos em praça judicial no dia 19 do corrente, ao meio dia, á rua do Trem, 19, na porta do Forum, a quem mais dér acima dos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| 10 mezas diversas a 20$ total | 200$000 |
| 20 quadros diversos a 10$ total | 200$000 |
| 32 cadeiras a 8$ por | 256$000 |
| 2 estantes grandes por | 100$000 |
| 2 aparadores por | 60$000 |
| Uma mobilia com 12 cadeiras, duas de braços e um sophá | 100$000 |
| 2 estantes de imagens | 200$000 |
| 3 quadros grandes | 60$000 |
| 1 mesa grande | 80$000 |
| 1 escrivaninha | 60$000 |
| 1 mesa com 2 gavetas | 25$000 |
| 1 dita pequena | 15$000 |
| 1 secretaria grande | 60$000 |
| 1 armario com portas | 100$000 |
| 1 espelho antigo | 15$000 |
| Ordens de prateleiras | 90$000 |
| 17 cadeiras austriacas a 9$ | 153$000 |
| 1 dita de braços | 8$000 |
| 1 relogio de parede | 35$000 |
| 6 bahus de folha a 6$ | 36$000 |
| 4 [illegible] de louça | 20$000 |

—E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado nos logares do estylo e publicado pela imprensa.

S. Paulo, 8 de janeiro de 1894.

Eu, Antonio Ludgero de Souza Castro, escrivão, o escrevi.

*João Thomaz de Mello Alves*

10—15—10

# ANNUNCIOS

ALUGA-SE—Uma excellente casa com grande chacara, magnificas accommodações para familia de tratamento, na rua da Liberdade n. 85.

Trata-se á rua Marechal Deodoro, n. 8. 3—3

ALUGA-SE o armazem e sobrado de dois andares sito no largo do São Francisco. Trata-se na rua do Riachuelo, 25. 6—4

ALUGA-SE por preço commodo uma excellente casa com chacara, á rua José Monteiro, n. 6, Braz.

Trata-se na rua Direita, n. 30. 30—7

BOA OCCASIÃO — Moveis novos, vendem-se por preço baratissimo, tendo o seu dono que sahir para o interior.

Compõem-se de uma cama com colchão elastico, um guarda-louça, um guarda roupa, uma commoda e uma mesinha de noite, tudo em perfeito estado.

Rua Conselheiro Chrispiniano, 76
3—2

ESCRIPTORIO — Para medico ou advogado, aluga-se á rua 15 Novembro, 11.

PRECISA-SE alugar uma chacara perto da cidade, em logar sadio, com agua, gaz e todas as commodidades para moradia de familia numerosa e de tratamento. Offertas por carta no escriptorio desta folha, sob as iniciaes S. A. 8—7

PRECISA-SE uma cozinheira portugueza para casa de familia grande. Paga-se muito bem. Largo Municipal, 27, sobrado.

UM CASAL de italianos deseja empregar-se em casa de familia, a mulher para cozinheira e o marido para copeiro ou outro serviço. Rua da Concordia, 63 (Braz).

A mulher fala bem o francez e conhece já o portuguez. 8—2

## CARNAVAL

MASCARAS

Grande o variado sortimento de Mascaras de séda, setim, setineta, arame, papelão e cêra

**Loja do Japão**
*42 — RUA DE S. BENTO — 42*

## Optimo Leilão

DE

**Superior conjuncto de elegantes moveis,** finas porcellanas, louças, crystaes, serviços de metal fino, rico espelho quadrilongo com florões, quadros, jogos de cortinas bordadas com galerias, reposteiros de damasco, lampeões, tapetes, enfeites, ornamentação de gosto, **rica guarnição de raiz de nogueira, para salão de jantar** *(obra da conceituada fabrica de moveis Santa Maria)* fogão economico, bateria de cozinha, etc., etc.

## A. VAZ

(*Escriptorio á rua do Rosario n. 21, residencia á rua de S. João, 160*)

*Honrado com a confiança de um distincto cavalheiro que com sua exma. familia se retira para o interior, venderá em franco leilão, e ao maior lanço, todos os moveis que guarnecem a sua bem montada residencia,*

**Quinta-feira, 18 do corrente**

RUA SETE DE ABRIL, 4
(Antiga rua da Palha)
*A's 11 1/2 horas*

**Salão de visitas:**

*Elegante mobilia de canna da India, com 17 peças,* escrevaninha com pés torneados, espelhos quadrilongos e ovaes, quadros, grande tapete avelludado para salão, mesas a phantasia para centro, jogos de ricas cortinas bordadas, reposteiros com galerias, jarrões de fino Baccarat, collecção de enfeites, escarradeiras de garra, *chaises-longues*, cadeiras com balanço, ramos artificiaes, toalhas rendadas, etc. etc.

**Alcova nobre**

Solido leito a Ristori, *toilettes* com tampo de marmore duplo e espelhos, guarda

# JOCKEY-CLUB

Programma para a 1ª corrida, a realisar-se em 14 de janeiro de 1894 no Hippodromo Paulistano

**1º PAREO**—EXCELSIOR—**Premio: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.710 metro.**

| ANIMAES | PESO | PROPRIETARIOS |
|---|---|---|
| 1 Aramis ex-Cacique | 56 kilos | C. Rose Noire |
| 2 Ibitina | 54 » | Francisco A. Moreira |
| 3 Gipse | 52 » | Castorino Santos |
| 4 Vandinha | 54 » | C. Concordia |
| 5 Kaffina | 50 » | Raphael de Barros Filho |
| 6 Arauto | 54 » | J. Guatemozim Nogueira |
| 7 Albatros ex-Cartel | 54 » | C. Marcial |

**2º PAREO**—CONSOLAÇÃO—**Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º.—Distancia: 1.609 metros.**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Olympo | 56 kilos | Ecurie Dandy |
| » L'Enfer | 56 » | » » |
| 2 Wellington | 54 » | C. Irlandeza |
| 3 Zambeze | 58 » | C. Santista |
| 4 Kisber | 54 » | Carlos Coutinho |
| 5 Compoteira | 52 » | C. Estadina |
| 6 Homuo | 56 » | J. Machado |
| 7 Ponçomby | 54 » | F. V. de Mello |
| 8 Silesio | 52 » | C. Aranha |

**3º PAREO**—EXTRA—**Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º.—Distancia: 1.710 metros.**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Gladstone | 54 kilos | Dr. Rodolpho Faria |
| 2 Donjon | 56 » | P. de Castro e F. Moreira |
| 3 Zut | 54 » | C. Concordia |
| 4 Dóra | 52 » | Raphael de Barros Filho |
| 5 Bruxa | 58 » | J. Guatemozim Nogueira |

**4º PAREO** — HIPPODROMO PAULISTANO — **Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º.—Distancia: 1.710 metros.**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Poker | 56 kilos | C. Marcial |
| 2 Hercules | 56 » | C. Rose Noire |
| 3 Joiba | 54 » | Raphael de Barros Filho |

**5º PAREO**—JOCKEY-CLUB—**Premios: 1:200$ ao 1º e 240$ ao 2º—Distancia: 2.050 metros**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Bliz | 57 kilos | C. Vicentina |
| 2 Theresopolis | 56 » | Carlos Coutinho |
| » Paquerette | 54 » | » » |
| 3 Evian | 55 » | C. Aranha |

**6º PAREO**—VELOCIDADE—**Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º—Distancia: 1.250 metros.**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Trocadero | 56 kilos | Ecurie Dandy |
| 2 Portos ex-Naufrago | 56 » | C. Rose Noire |
| 3 Glouliva | 54 » | C. Santista |
| 4 Santa Fé | 50 » | Carlos Coutinho |
| 5 Fulminante | 54 » | C. Estadina |
| 6 Farruko | 56 » | Raphael de Barros Filho |
| 7 Bruxa | 56 » | J. Guatemozim Nogueira |
| 8 Magdalena | 54 » | F. V. de Mello |
| » Ponçomby | 54 » | » » |

O 2º secretario

**RAPHAEL DE AGUIAR**

# JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 2.ª corrida a realisar-se no dia 21 de janeiro de 1894, no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo. — JOCKEY-CLUB — Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:200$ ao 1.º e 240$ ao 2º. Distancia: 2.050 metros.

2.º pareo.—EXTRA.— Animaes de qualquer paiz não inscriptos no pareo Jockey-Club. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.710 metros.

3.º pareo.—VELOCIDADE—Animaes nacionaes de 3 annos. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º Distancia: 1.200 metros.

4.º pareo.—IMPRENSA.—Animaes de 3 annos de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.609 metros

5.º pareo.—EXCELSIOR—Animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.750 metros.

6.º Pareo.—CONSOLAÇÃO—Animaes extrangeiros que não tenham ganho em 1893. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º—Distancia: 1.609 metros.

7º. pareo.—HIPPODROMO PAULISTANO-Animaes nacionaes. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2º. Distancia 1.710 metros.

A inscripção encerra-se na segunda-feira, 15 de janeiro, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de Novembro, n. 38.

O 2.º SECRETARIO

**R. de Aguiar.**

# GRANDE EXPOSIÇÃO

## DE CHAPÉUS

a preços excessivamente baratos, na primeira chapelaria de S. Paulo, á **rua de S. Bento, 39-A.** 2—1

**Unicos Importadores:**

**GERALDO LEITE & C.**

SANTOS E S. PAULO

# LUPULO

de nova colheita e antiga, vende-se na casa importadora de Richter, Breyne & C., rua S. Bento, 85.

(dom. e quart.) 18—3

RUA DE S. BENTO N. 34

# CASA HUSSON

RUA DE S. BENTO N. 34

Este antigo e conhecido estabelecimento de perfumarias e objectos para toilette, acaba de receber directamente da Europa, dos principaes e conhecidos fabricantes, um colossal e variado sortimento de artigos finos que os habilita a não temer concurrencia em nosso ramo de negocio.

Em **Tinturas instantaneas** e progressivas temos grande quantidade e variedade das mais acreditadas e conhecidas.

Avisamos aos consumidores da *Eau Navarre* que tendo fallecido o fabricante, finalisou a sua importante e antiga casa e para a substituir recebemos nova remessa da conhecida tintura *Negreline* cuja superioridade garantimos, sendo mais facil o modo de usal-a e mais barato.

**Contra a caspa** temos a agua *Antipelliculaire du dr. Labrwère*, verdadeira limpeza da cabeça, sendo seu unico deposito no Brasil á

## Casa Husson

34—RUA S. BENTO—34 10—5..

# AGUA DE BEM-SAUDE

## (Fonte Santa)

**BICARBONATADA—SODICA—LITHINICA—GAZOSA**

**Premiada na exposição do Rio de Janeiro de 1879**

A melhor agua natural conhecida até hoje para curar as dyspepsias chronicas, as doenças do figado, dos rins e da bexiga; dissolve as areias dos rins e da bexiga, desobstrue os enfartos do figado e do baço. Tomada diariamente como AGUA DE MESA facilita a digestão, augmenta e melhora as urinas evitando o rheumatismo e a gotta.

Pela menor quantidade de bicarbonato de sodio que possue e pelo justo equilibrio entre todos os seus principios componentes, póde tomar-se continuamente sem ter os inconvenientes de todas as outras similares.

Esta agua nasce em abundante manancial em Bem-saude, concelho de Villa-Flor, provincia de Traz-os-Montes, sendo conhecida e apreciada desde remotos tempos pelos povos dessa provincia que della faziam uso e colhiam tão maravilhosas curas que deram á fonte o nome de FONTE-SANTA, nome por que hoje é conhecida não só a fonte como o logar, em que existe. Como o logar é muito montanhoso e quasi deserto, não teve até agora caminhos accessiveis, que permittissem conduzir esta preciosa agua para os grandes centros, [illegible] ente agora se póde realisar, graças á grande fama que a agua adquiriu.

Os mais distinctos medicos de Portugal [illegible] e attestaram a sua efficacia.

Cada rotulo de garrafa traz o [illegible] da analyse.

Póde tomar-se só ou misturada [illegible] qualquer vinho constituindo em ambos os casos uma bebida muito agradavel e estomacal. Póde tomar-se durante [illegible] ões ou nos intervallos.

Convem tanto ás pessoas de [illegible] no [illegible] pessoas fortes: aos fracos estimula o appetite e augmenta as forças; aos fortes evita as indigestões, previne [illegible] stões do figado e dos rins, e torna quasi impossivel os ataques de gotta e rheumatismo. Muitas doenças de pelle [illegible] a todo o tratamento têm sido curadas com o uso continuado desta preciosa agua.

**Importadores: JOAQUIM BRANDÃO & PESSOA**

**S. Paulo—Café Americano—S. Paulo**

DEPOSITO:

Barros Filho, rua Marechal Deodoro, 8.

Adriano de Castro Araujo, rua do Commercio, n. 39-A. 30—23

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE BEBIDAS E CAFE'S

# WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

**Pacific Steam Navigation Company**

e a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & C°. Limited, London.

**FILIAES EM** Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Aires, La Plata. 75—36

# A GRANDE MALA PAULISTA

Fabrica de malas

**João David & C.**

12 — RUA JOSE' BONIFACIO — 12 30-25.

# MOLESTIAS DOS OLHOS

CLINICA DO

**Dr. Neves da Rocha**

Oculista dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e da Sociedade Portugueza de Beneficencia, Venerando Terceira do Carmo, Caixa de Soccorro D. Pedro V, membro da Sociedade de medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Franceza de Ophthalmologia de Paris, com longa pratica de sua especialidade.

De regresso de sua viagem, acha-se de novo á disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á **rua de S. Bento, 23-A**, ou em sua residencia á **rua da Victoria, 130**, das 7 ás 9 horas da manhã.

Em sua viagem fez acquisição dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos e instrumentos, cadeiras para operações, machinas electricas, olhos artificiaes, de vidro, esmalte ou vulcanite, etc., achando-se montado seu consultorio a par dos das melhores clinicas européas.

Dispõe tambem de accommodações para receber doentes e familias de qualquer classe, sendo os aposentos providos de boas condições de conforto e hygiene e servidos por um pessoal habilitado, attencioso e dedicado.

As operações de sua especialidade, taes como as de **cataracta, strabismo** (olhos vesgos), **dacreyocystite** (olhos cheios de lagrimas), **tatuage** (enneoreecimento das bellidas), **ptosis** queda da palpebra superior), **trichiasis** (cabellos voltados para dentro dos olhos) **iridectomia, entroplom** (reviramento da palpebra para dentro dos olhos), **pterigio** (unha de carne), são praticados pelos processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitosos, de resultados seguros, com todos os preceitos anti-septicos ordinariamente sem **dor.**

Consultas de primeira classe, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultas de segunda classe, das 8 ás 5 horas da tarde

Preço da diaria hospitalar: **25000** para os doentes de 1ª classe e de **15000** para os de segunda.

**Só recebe e encarrega-se do tratamento de molestias dos olhos.**

## THEATRO MINERVA

# HOJE Hoje HOJE

Domingo, 14 do corrente

## 3º Grande Baile á Phantasia

promovido pelo incançavel

**GRUPO DOS ESGRAVATENSERINGUINGONISADORES**

Surprehendente! **Miraculoso!**

**FUNAMBULESCO!**

A banda de musica é composta de 80 professores!

O theatro acha-se ornamentado com luxo oriental!

**Fontes e cascatas mysteriosas onde Cupido [illegible] as suas**

FOLIA TRESCOMMUNAL

*PRAZER ALLUCINANTE!*

ESQUECIMENTO DE TODAS AS TRISTEZAS

Entrada para cavalheiros 15$000. As damas decentemente vestidas nada pagarão.

**NÃO HA SENHAS**

## THEATRO S. JOSÉ

**GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA**

**de G. Sansone**

Empreza LUIZ MILONE

**HOJE** Domingo, 14 de janeiro **HOJE**

**RECITA EXTRAORDINARIA**

PELA ULTIMA VEZ

**Cantar-se-á a grandiosa** opera em 4 actos, do celebre maestro **Meyerbeer**

# OS HUGUENOTTES

**Personagens**

Margherita di Valois, fidanzata di Enrico IV, sra. Luisa Fons—Il conte di Saint-Bris, signore cattolico, governatore del Louvre, sr. Ferrajoli—Valentina, sua figlia, sra. Vittoria Sulli—Il conte di Nevers, sr. G. Gaudini—Cossé, gentiluomo cattolico, sr. A. Capponi—Thorè, id., sr. A. Micheloni—Thavannes, id., sr. L. Bacrizzi—Méru, id., sr. A. Remondini—De Retz, id., sr. V. Cervi—Raul de Nangis, gentiluomo protestante, sr. I. Villella—Marcello, servo de Raul, sr. D. Rotoli—Urbano, paggio della regina Margherita, sr. A. Mazzoli—Maurevert, confidente del conte de Saint-Bris, sr. Crespan—Bois-Rosé, soldato ugonotto, sr. D. Bonini—Un servo del conte di Nevers, sr. A. Pieri—Dame, N. N.—Un arciere, N. N.—Tre frati, sr. L. Radizzi, sr. R. Remondini, sr. N. Cervi.

Gentiluomini e dame di Corte cattolichi e protestanti; soldati protestanti; studenti, zingari, donne del popolo, giovinetti di palluto, dame d'onore, paggi, fanciulli, contadini, cittadini, magistrati, frati, ecc.

La scena succede nel mese di agosto del 1572, i primi due atti nella Turrena, i tre ultimi a Parigi.

Maestro concertista e direttore da orchestra, *Napoleão Moffezzoli.*

**Principiara ás 8 1/2**

Os bilhetes á venda na Chapelaria da **Confeitaria Castellões**, Largo do Rosario.

Amanhã segunda feira.—Não ha espectaculo. **Terça feira, 16**

## Cavallaria Rusticana

**Aviso.**—Na *chapelaria da Confeitaria Castellões* está aberta uma nova assignatura para 6 recitas, com as seguintes operas: **Dinorah, Pallazzos, Cavallaria Rusticana, Rapsodia, Norma e Guarany.**—As condições para esta nova assignatura são as mesmas da primeira.

# C. F.

# CLUB DOS FENIANOS

## Domingo, 14, Domingo

A 1 hora da tarde

**FENIANOS!**

Se a gloria não é um mytho, e se o esforço e a coragem são a prova logica do querer, que é poder, é chegado o momento opportuno de provardes á luz da evidencia, que nas veias dos **Fenianos**, circula em catadupas sanguineo enthusiasmo que em torrentes **Niagaricas** ha de submergir os frageis bateis, torpedeiras inavegaveis do despeito, nitro-glycerinadas pela raiva, mas sem acção destruidora, porque lhes falta o choque do realismo, unico que produz a explosão, estilhacenta, medonha e ribombatica, que annuncia a **victoria antecipada.**

## FENIASSIMOS FENIANOS!!

Se o fogo chamejante e destruidor levou de vencida todo um passado curto na existencia, mas grande nas suas acções, como foi a nossa infancia, essa lei inflexivel do destino vai provar que nascestes para serdes ousados, grandes, tão grandes como a luz irradiante do **Sol**, que é o emblema do nosso

## Pavilhão

E se as linguas labaródicas, como serpentes raivosas, destruiram os nossos louros colhidos na lucta titanica contra os **velhos guerreiros**, attestai agora exuberantemente que a disciplina é a força, e que com esta, e com a seiva pujante do vosso enthusiasmo, jámais cederáis **terreno**, quer aos velhos adversarios, quer ás novas phalangas a quem por emquanto lhes falta virilidade, pois que ainda nem sequer taes **Rebôs** chegaram ao primeiro periodo da dentição. Para estes sêde generosos, mandai os crescer e depois.....

**Fenianos!!! Sentido!**

Hoje, 14 de janeiro, deve ser o dia nunca mais esquecido da vossa historia, cujas paginas só são heroismos de athletica coragem; porque é hoje o baptismo desse emblema que traduz a nossa confraternisação.

Esse emblema é o nosso **Pavilhão** que hoje hasteamos para substituir aquelle que o incendio covardo e traiçoeiro nos arrebatou.

Mas antes resurgir das cinzas, qual outra **Phenix**, resurgindo, sim á luz do nosso sol, mais fortes e ensejosos do que rumorejar nas trevas como essas **toupeiras immundas**, na terra escalavrada.

Hoje, á 1 hora da tarde, na nossa mimosa Fortaleza encouraçada e de torres giratorias, o ao estampido de **vós** systema Cliquot, terá logar a sessão solemne da nossa installação. A postos Fenianos!!!

Approximam-se a hora do combate e precisais conhecer as leis da moderna guerra.

O poleiro transformado em Fortaleza, 14 de janeiro de 1894.

O vosso segundo,

**Adonis.**

NOTA—Em virtude da **situação** lembrai-vos o salve-o-mundo de dezembro.

**Grogotó 1º**

# MODAS!

[illegible] mais chic em chapéus para senhoras só na primeira chapelaria de S. Paulo.

39 A—Rua de S. Bento—39-A

SABONETE

# Rifger

PHENICO CLYCERINADO

Maravilhosa descoberta

APPROVADA

Pela Inspectoria Geral de Hygiene

E te[illegible] o maior esforço da sciencia [illegible] pela acceitação que recebem em todos os paizes do mundo em que tem sido usado. O [illegible] numero de pessoas que delle tem usado comprovam a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

**Manchas do rosto**
**Espinhas,**
**Panos,**
**Sardas**
**Empigens**
**Darthros**
**Casps**
**Erupções cutaneas**

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido; não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá á cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as deformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

**Deposito em S. Paulo:**

**Companhia Paulista Importadora de Drogas**

1 — RUA DIREITA — 1 100—7

## PEITORAL DE MIMOSA SERPIARIA

**Approvado pela exma. Junta de Hygiene desta Capital**

DAS SEGUINTES MOLESTIAS:

Bronchites chronicas e asthmaticas, tuberculosas, influenzas, coqueluche, rouquidão, constipações e laryngites, são curadas em tres dias sem que sejam precisos sangradores.

Este preparado se bem que seja muito novo, tem já a sua reputação firmada, e sem propaganda, porque com propaganda até o agua do pote é um cura tudo.

Preparado este inteiramente brazileiro e só composto de vegetaes da nossa RICA FLORA. Não entrando em sua composição nenhum mineral deve ser preferido a todos, já pelos seus effeitos mui promptos e pelo agradavel paladar; as creanças o fazem com a maior satisfação.

E' receitado em Santos pelo illustrado corpo clinico.

Emolliente balsamico, rei dos despeitorantes, com duas ou tres colheres as necessidades são inteiramente desprendidas, propriedade esta que nenhum outro é capaz de rivalisar.

Muito receitado no Hospital da Misericordia, na Beneficencia Portugueza e no Asylo de Orphanas de Santos.

**Importante attestado medico**

Eu, abaixo assignado, pharmaceutico e doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, delegado de hygiene em Santos, etc.:

Attesto que o Peitoral de Mimosa Serpiaria preparado pelo sr. João Thomaz de Mello Sousa, além de ser uma boa preparação pharmaceutica, produz por suas propriedades therapeuticas, excellentes resultados nas affecções catarrhaes, do apparelho respiratorio rebeldes nas Grimas sub-agudas e chronicas.

Tendo sido de grande vantagem em minha clinica, nos casos supremamente indicados, passo o presente certificado, cujo conteúdo assigno em *fé de medico ser verdadeiro.*—Santos, 12 de agosto de 1887.—*Dr. Raymundo Sotero de Araujo.*

Depositario no **Rio de Janeiro:**

**Mattos, Alfredo Braga & C.**

RUA 7 DE SETEMBRO N. 48

**Em S. Paulo:**

**DROGARIA SILVEIRA**

*Rua do Commercio n. 6* 5ª e dom.

MUTILADO

## PO' DE ARROZ
# RIFGER

E' o unico que se póde usar com toda confiança, de aroma agradabilissimo, dá á cutis bellezas, attractivos e encantos, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada.

Preços: desde 1$, em pacote 1$000, nas principaes casas de perfumarias, pharmacias, etc., e no deposito:

Companhia Paulista Importadora de Drogas
1—RUA DIREITA—1
—esquina do largo da Sé—S. PAULO
100—7

# ADVOGADOS

Os drs. J. A. Leite Moraes e Pedro Ferrado Paes de Barros, mudaram o seu escriptorio de advocacia da rua de S. Bento n. 26-A para a rua Direita n. 18, sobrado. 10—5

## DOENÇAS DA PELLE

Empingens, asthma, coriscibões, darthros, panaos manchas e qualquer outra molestia da pelle dependente da impureza do sangue, curam-se radicalmente com o ELIXIR DEPURATIVO DE SALSA E CAROBA COMPOSTO, do pharmaceutico João Luiz Alves, approvado pela Inspectoria de saúde da Capital Federal, e o unguento auto de vaslina.

Deposito:
**Drogaria Silveira**
S. PAULO—RUA DO COMMERCIO 6—S. PAULO
5as e dom.

## AGUA LAMBARY

*Chegou nova remessa*
**Ao « Emporio Inglez »**
RUA 15 DE NOVEMBRO, 6 A
*Telephone 408* 5—4

## CLINICA MEDICA

DO
**Dr. Evaristo Bacellar**

Com pratica dos principaes hospitaes da Europa; attende a chamadas a qualquer hora em sua residencia, no largo do Arouche, 18.

*Telephone 118*
3-5 e dom. 15—6

## BANCOS VIADUCTO

PARA PIC-NIC

Banco de ferro de fechar, feitio de livro, com assento de lona, proprios para passeio.

Grande sortimento.

*50—Rua Boa Vista—50*
Importadores: **A. T. & C.**
10—5...

## FILTROS AMERICANOS
**para agua**

Estes excellentes filtros com receptor de ferro esmaltado para agua filtrada, estão recommendados pela grande procura que têm tido.

Diversos tamanhos.

*50—Rua Boa Vista—50*
Os importadores: **A. T. & C.**
10—5...

## DR. SERGIO MEIRA
**Medico**

Transferiu a sua residencia para a rua Brigadeiro Tobias 99. 7a—15

## Gr.·. Or.·. de S. Paulo
**Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Antonio Carlos**
*SESS.·. MAG.·. DE INIC.·.*

De ordem superior convido a todos ch.·. desta qual.·. bem como aos mais reg.·. para a Sess.·. de inic.·. que terá logar segunda feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, em ponto, no templ.·. da Benem.·. Loj.·. Capitular Italia, ao val.·. do Paraíso do Figueira.

Or.·. de S. Paulo, 12 de janeiro de 1894. E.·. V.·.

O sec.·. adj.·.
*F. G. Martins*, G.·. 33.
8—3

## FOGÕES ECONOMICOS

Nacionaes ferro batido e americanos todos os tamanhos e feitios. Grande sortimento.

Fogões e fogareiros para gaz e kerosene.

50—RUA BOA VISTA—50
*Os importadores*: A. T. & C.
10—5...

# Lyceu Sant'Anna

INTERNATO e EXTERNATO
*para o sexo masculino*
**ALTO DE SANT'ANNA**
S. PAULO

As aulas deste acreditado estabelecimento de educação e ensino primario e secundario reabrir-se-ão no dia 8 de janeiro de 1894.

Neste estabelecimento preparam-se alumnos para a matricula do curso superior de todas as academias da Republica, com o concurso de um habilissimo corpo docente.

Funccionando desde o mez de setembro do anno findo, em um magnifico predio expressamente construido para esse fim, em um dos mais apraziveis arrabaldes da capital, com todas as providencias necessarias, acha-se o *Lyceu Sant'Anna* em condições de continuar a merecer a confiança dos srs. pais de familia.

A pensão semestral é de 300$ para internos e de 200$ para semi-internos. Os internos pagarão mais 50$ como taxa de matricula no acto da inscripção. A lavagem de roupa, a cargo do collegio, 10$.

S. Paulo, 1º de janeiro de 1894.

O director
15—6... Padre HIPPOLYTO BRAGA

## SABÃO RUSSO
**Maravilhosa essencia**
PREPARADA POR
**JAIME PARADEDA**

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

| | |
|---|---|
| Queimaduras | Espinhas |
| Nevralgias | Dores rheumaticas |
| Contusões | Dores de cabeça |
| Darthros | Ferimentos |
| Empingens | Sardas |
| Pannos | Chagas |
| Caspas | Rugas |

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Companhia Paulista Importadora de Drogas e em todas as outras drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

## Bain hématogène Bohon

As dôres as mais violentas do *Rheumatismo Gotta, Nevralgia e Lumbagos*, desapparecem com o emprego dos pineiros bahianos.

Cura rapida, completa e sem perigo e sem uso de sangrias, nos casos os mais graves.

Attestam a sua efficacia numerosos attestados de notaveis medicos de Liége, Bruxellas, etc.

Analysado e approvado pela junta de Hygiene da Capital Federal.

A venda na
DROGARIA SILVEIRA
S. Paulo—Rua do Commercio, 6—S. Paulo
5as e dom.

## DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Genebra só se occupa das **molestias da cavidade bocal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º andar, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51. (até 30 abril)

## DORMENTES

Tomam-se encommenda para tirar boa porção e de qualquer bitola. Carta ao proprietario da serraria *Verde*, Francisco Carvalho de Barros.

**Campinas** 10—3...

## Machina de café

Quem quer em zona cafeeira do Oeste, engenho central que deseje vender, mande descripção completa das machinismos, casas e dependencias, logar, nome do proprietario, o ultimo preço e condições, para ser procurado. Carta nesta redacção ao dr. J. G. do Carmo. 10—2

# A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

Camas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar e estirar á vontade.

Grande sortimento de camas hygienicas para crianças.

Fabricam-se assentos de arame para troly ou carros, padiolas para conduzir doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior prosteza e promptidão. Acceitam-se encommendas para o interior. (16)

**FABRICA E DEPOSITO:**
**12-B -- Rua José Bonifacio -- 12-B**
**C. P. CALAMASSI & C.**

## MAGNESIA FLUIDA
DE
**A. MENDONÇA**

Corrige a acidez do estomago, a irritação dos intestinos, regularisa a digestão e previne colicas. E' de uso constante contra os vomitos rebeldes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

*Deposito em*
**Jacarehy** (Estado de S. Paulo
*Em S. Paulo:*
**Drogaria Silveira**
6—RUA DO COMMERCIO—6
10—7...

## MOLESTIAS INTERNAS
DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Especialista dr. Souza Castro (com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Italia).

Consultorio e residencia: Rua do Palacio, 3.

Consultas das 9 ás 10 horas da manhã e da 1 ás 3 horas da tarde.
30—10

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor
# BOURGOGNE

esperado em Santos até o dia 20 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para
**Marselha — Genova e Napoles**

3ª classe:
Passagens para Barcelona 120$ 00
Passagens para mais portos 100$000

Os Agentes:
## KARL VALAIS & COMP.
**S. Paulo**—Rua José Bonifacio, 25.
**Santos**—Rua 25 de Março, 17.

Norddeutscher Lloyd de Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO
# BERLIN

Esperado no dia 7 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para
**Antuerpia e Bremen**
com escalas pelo
**Rio de Janeiro — Bahia e — Lisboa**

Para frete, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:
## Zerrenner, Bulow & C.
1 — RUA DE JOSÉ RICARDO — 1
**SANTOS**

N. B.—Não se attende a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de acordo com a manifestada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por trocas de marcas no cais.


## COMMERCIO

### TROCO DE NOTAS

A substituição de notas dilaceradas faz-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do sexto dia util de cada mez em diante, alternadamente, um dia sim, um dia não.

As notas dos bancos emissores só se recebem em saldo naquella Repartição.

### CAMBIO

S. Paulo, 14 de janeiro de 1894.
Tabellas affixadas hontem:

**London Bank**

| | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 10 1/8 | 9 7/8 |
| Paris | 943 | 957 |
| Hamburgo | 1.168 | 1.188 |
| Italia | — | 907 |
| Lisboa e Porto | — | 454 |
| New-York | — | 5.063 |

**British Bank**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 10 | 9 3/4 |
| Paris | 954 | 972 |
| Hamburgo | 1.178 | 1.200 |
| Italia | — | 940 |
| New-York | — | 5.050 |

**Brasilianische Bank fur Deutschland**

| | | |
|---|---|---|
| Berlim | 1.177 | 1.202 |
| Londres | 10 | 9 3/4 |
| Paris | 953 | 975 |
| Italia | — | 925 |
| New-York | — | 5.080 |
| Portugal | — | 455 |
| Hespanha | — | 865 |

Durante o dia de hontem, até ás 2 horas, houve algumas transacções a 10 1/8; depois dessa hora não se realizou mais nenhum saque por mais de 10 1/16.

As vendas e compras de ouro continuaram a ser muito diminutas. O preço nominal dos soberanos foi de 24$200

Em Santos esteve muito escasso o papel particular, cuja cotação foi de 10 3/16.

O nosso mercado de cambio fechou muito frouxo.

### PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 15 a 20 de janeiro:

| | | |
|---|---|---|
| Café bom | 1$550 | kilo |
| Café escolha | 1$100 | » |

### TELEGRAMMAS

**RIO, 13.**
Cambio 10 1/8.

**SANTOS, 13.**

**Café**

| | | |
|---|---|---|
| Entraram | 5.551 | sacas |
| Venderam-se | 5.000 | » |
| Existem | 140.000 | » |
| Preço | 10$200 | |

Mercado firme.
Sahiram:
Para os Estados Unidos 4.000 »
Cambio:
Bancario, 10 1/8.
Particular, 10 1/4, 10 7/32.
Mesa de Rendas, 185:018$732.

### EMBARCADORES DO MEZ DE JANEIRO DE 1894

| | Scs. café |
|---|---|
| ARBOUKLE BROTHERS. | |
| Para New-York | 13.400 |
| GOETZ HAYN & C. | |
| Para New-York | 15.661 |
| ZERRENNER-BULOW & C. | |
| Para New-York | 4.500 |
| » Hamburgo | 1.220 |
| » Trieste | 1.250 |
| NAUMANN, GEPP & C. | |
| Para New York | 7.264 |
| » Hamburgo | 6.720 |
| » Trieste | 1.000 |
| THEODOR WILLE & C. | |
| Para New-York | 3.049 |
| » Hamburgo | 1.550 |
| » Trieste | 3.407 |
| W. F. M. LANDLIN & C. | |
| Para New-York | 2.000 |
| J. W. DOANE & C. | |
| Para New-York | 1.354 |
| » Trieste | 250 |
| ED. JOHNSTON & C. | |
| Para New-York | 1.210 |
| » Hamburgo | 1.000 |
| S. STOFFREGEN & C. | |
| Para New-York | 180 |
| NORDACK & C. | |
| Para Hamburgo | 650 |
| » Trieste | 1.250 |
| A. TROMMEL & C. | |
| Para Hamburgo | 928 |
| » Fiume | 1.000 |
| B. WOLTJE & C. | |
| Para Hamburgo | 1.000 |
| KARL VALAIS & C | |
| Para Hamburgo | 1.500 |
| » Fiume | 2.000 |
| » Trieste | 1.000 |
| JOHN BRADSHAW & C. | |
| Para Fiume | 500 |
| AUGUSTO LEUBA & C. | |
| Para Trieste | 1.000 |
| DIVERSOS. | |
| Para Antuerpia | 1.000 |
| | 66.862 |

### SAHIDAS

Para os Estados-Unidos:

| | Scs. café |
|---|---|
| Vap. ing. *Cuvier* | 27.020 |
| » ing. *Coleridge* | 11.607 |
| | 38.627 |

Para a Europa:

| | Scs. café |
|---|---|
| Vap. ing. *Trent* | 1.000 |
| » nac. *Tijuca* | 14.586 |
| » hung. *Mikkowitz* | 12.649 |
| | 28.235 |

## NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

14 Nova Zelandia, *Aorangi*.
14 Valparaizo e esc., *Oreana*.
22 Rio da Prata, *Magdalena*.
22 Hamburgo e esc., *Uruguay*.
23 Rio da Prata, *Bourgogne*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

14 Londres, *Aorangi*.
15 Bremen e esc., *Berlin*.
15 Liverpool e esc., *Oreana*.
20 Hamburgo e esc., *Ceará*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

14 Rio da Prata, *Bourgogne*.
20 Europa, *V. do Rosario*.
20 Europa, *Itaperica*.
23 Europa, *Argentina*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

14 New-York, *Flaxman*.
17 Europa, *Orion*.
17 Europa, *Ceará*.

### COTAÇÕES

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Soberanos | 24$000 | — |
| **Acções** | | |
| Companhias | | |
| Paulista integ. | 210$ | 2 0 |
| Idem com 20 % | 45$ | 35$ |
| Mogyana, integralisadas | 160$ | 150$ |
| Central Paulista | 80$ | — |
| Mechanica Import. | 15 $ | — |
| Oeste Agricola | — | — |
| Luz Stearica | — | — |
| Sul Brasileira | — | 50$ |
| Christoffel & Stupakoff | 60$ | — |
| Fabril Paulistana | — | — |
| Industrial de S. Paulo | — | 40$ |
| Serviços Maritimos | — | 10$ |
| Bancos: | | |
| Credito Real, cart. hyp. | 150$ | — |
| Com 20 % | 40$ | — |
| Cart. comm. | 120$ | — |
| Com 20 % | 40$ | — |
| Lavradores | 80$ | — |
| União de S. Paulo | 60$ | 40$ |
| Idem da 2ª emissão | 50$ | — |
| Comm. e Ind. | 100$ | — |
| Constructor e Agr. | — | 70$ |
| S. Paulo | 103$ | — |
| **Letras hypothecarias** | | |
| Banco de C. Real | 65$ | 60$ |
| União | 48$ | 46$ |
| Intend. Municip. | 70$ | — |
| **Apolices** | | |
| Do Estado | 1.010$ | — |
| Geraes | 1:000$ | — |
| **Debentures** | | |
| Viação Paulista. — | | 60$ |

### CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 280$ a 300$
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 32$
Banha Alves, kilo 2$290.
«Maristany», 1$900.
«Matarazo», 1$900.
Carne secca do Rio-Grande, 1$300.
Cangica, 80 litros 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 7$ a 8$.
Feijão mulatinho 100 litros 22$ e 24$.
Idem, preto, 100 litros 30$ a 32$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 26$
Idem de Santo Amaro, 30$ a 32$.
Idem de 2ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 60 litros 16$ a 17$.
Farinha de milho, 18$ a 20$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 13$ a 16$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$800 a 2$000.
Porú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 20$ a 22$.

### Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$200 a 2$400.
Dito de Genova, litro, 1$800 a 2$000.
Dito em quartola, 200$.
Dito em meia quartola, 150$ a 180$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800
Fernet Viuva Branca 40$ a 43$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$000.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1ª, kilo, 4$ a 5$000.
Stoch fish, kilo, 1$300 a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 240$ a 260$.
Vinho Chianto em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 300$.
Vinho Chianto, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$.
Vinho Chianto, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth S. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 24$ 28$.
Vermouth de outras marcas, 23$ a 24$.

### Secção americana

Banha P. T. George, barris de 40 ks., liquido, de 40$ a 42$.
Toucinho Americano em barris de 90 e 60 ks., cada kilo, de 1$890 a 1$900.
Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, de 30$ a 32$.
Oleo em quartollas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 190$ a 195$ a quartolla.

Preços firmes; existencia muito reduzida, sem entradas.

### Mercado allemão

Phosphoros Jönköpings, legitimos, lata, 56$ a 60$.

### Mercado francez

Azeite Piagniol, em litro, duzia 38$ a 40$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 19$500 a 21$.
Ameixas, latas, 1$500 a 1$800.
Benedictinos, 112$ a 115$.
Biscouto Loux Perry, 2$800 a 3$.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 70$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 80.
Marsaud, 32$ a 38$.
Duthiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 12$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacáu, 70$ a 75$.
Manteiga de Mugny, 4$400 a 5$000
Idem Buthesean, 3$800 a 4$.
Petit-pois, 1$200 a 1$500.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 34$ a 38$.
» » tomate, 38$ a 40$.
Velhas Apollo, 24$ a 26$.
Vinho Lormont, 22$ a 26$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

### Generos Portuguezes

*Atacado e varejo*

| | | |
|---|---|---|
| Azeite doce, litro | 2$200 a | 2$500 |
| Amendoas | 2$000 » | 2$200 |
| Alpiste, kilo | $200 » | $300 |
| Alho, meia caixa | 30$000 » | 35$000 |
| Batatinhas, caixa | 12$000 » | 14$000 |
| Cebolas, lata | 8$000 » | 12$000 |
| Cebolas, caixa | 21$000 » | 24$000 |
| Frutas em latas | 1$200 » | 1$500 |
| Figos, 15 kilos | 14$000 » | 16$000 |
| Marmellada, lata | 1$500 » | 1$800 |
| Massa de tomate, libra | $850 » | 1$000 |
| Nozes, kilo | $900 » | 1$200 |
| Passas em arroba | 18$000 » | 19$000 |
| Idem em caixas | 27$500 » | 30$000 |
| Sardinhas em salmoura, lata | $2000 » | $3000 |
| Vinho do Porto, pipa | 700$000 » | 1.000$000 |
| Idem virgem, pipa | 400$000 » | 450$000 |
| Idem Moscatel caixa | 40$000 » | 60$000 |
| Idem verde, pipa | 380$000 » | 400$000 |
| Idem branco, pipa | 450$000 » | 500$000 |
| Vinagre, caixa | 12$000 » | 18$000 |
| Idem comm. em caixa | 20$000 » | 24$000 |
| Idem do Porto, regular em caixa | 20$000 » | 28$000 |
| Idem bom, em caixa | 38$000 » | 50$000 |
| Idem superior, caixa | 45$000 » | 60$000 |
| Idem Collares, pipa | — » | 500$000 |
| Em caixa | — » | 22$000 |

# Banco dos Lavradores

## Balanço em 30 de dezembro de 1893

| ATIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| Accionistas | | Capital | |
| Pelas entradas a | 10:710$ 00 | Pela representado nesta conta | 20.000: 000$000 |
| Acções | | Depositos em contas correntes e a prazo fixo | |
| Importancia da Valores | 10.000:000$000 | Saldo | 2.638:136$914 |
| Pelos existentes | 5.752:100$000 | Cauções | |
| Contas correntes | | Saldo desta conta | 5.752:100$000 |
| Saldo desta conta | 5.308:437$890 | Fundo de reserva | |
| Valores pertencentes ao Banco | | Saldo desta conta | 600:000$000 |
| Saldo desta conta | 3.501:842$702 | Dividendos a pagar | |
| Titulos descontados | | Saldo desta conta | 358:767$022 |
| Saldo desta conta | 1.231:788$160 | Ordens a pagar | |
| Letras a receber | | Saldo desta conta | 6.769$700 |
| Saldo desta conta | 147:945$770 | Lucros e perdas | |
| Secção commercial | | Saldo desta conta | 40:276$657 |
| Saldo desta conta | 2.600:000$000 | Titulos a cobrar | |
| Titulos em liquidação | | Saldo desta conta | 147:945$770 |
| Saldo desta conta | 83:019$310 | Diversos | |
| Diversos | | Saldo de varias contas | 19:662$110 |
| Saldo de varias contas | 218:510$700 | | |
| Caixa | | | |
| Saldo em moeda corrente | 581:213$641 | | |
| | 29.533:658$473 | | 29.533:658$473 |

S. PAULO, 13 de janeiro de 1894.

**Ismael Dias da Silva**, Diretor Gerente
**Chas. W. Mitchell**, Contador

# BANCO DOS LAVRADORES

## Demonstração da conta de lucros e perdas em 30 de dezembro de 1893

| DEBITO | | | CREDITO | |
|---|---|---|---|---|
| Ordenados | | | Saldo em 30 de Junho e diversos lançamentos durante o semestre | 165:018$015 |
| Honorarios da directoria e ordenados do pessoal | | 50.424$080 | Dividendos | |
| Gastos geraes | | | Dos titulos pertencentes ao Banco vencidos durante o semestre | 90:576$540 |
| Saldo desta conta | | 12:801$234 | Juros e Descontos | |
| Valores pertencentes ao Banco | | | Pelos recebidos no semestre, menos os que pertencem ao semestre seguinte | 347:528$383 |
| Pela depreciação nesta conta | | 350.000$000 | Commissões | |
| Juros | | | Pelas recebidas no semestre findo hoje | 48:645$545 |
| Pelos pagos durante o semestre findo hoje | 169:708$390 | | Secções Commercial e Agricola | |
| Menos os que pertencem ao semestre seguinte | 144:458$490 | 25:513$900 | Lucro verificado nestas secções | 323:886$905 |
| Commissões | | | | |
| Pelas pagas durante o semestre | | 1:430$200 | | |
| 6º dividendo | | | | |
| A razão de 6 % ao anno sobre o capital realisado | | 296:887$800 | | |
| Fundo de reserva | | | | |
| Pela importancia levada a credito desta conta | | 50:000$000 | | |
| Saldo que passa para o semestre seguinte | | 40:276$657 | | |
| | | 827:367$578 | | 827:367$578 |

S. Paulo, 13 de janeiro de 1894.

**S. E. ou O.**
CHAS. W. MITCHELL, contador.

## FOLHETIM (91

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

# O INFERNO DOS CIUMES

TRADUÇÃO DE
**J. Cruzeiro Seixas**

### NOVOS SOBRESALTOS

### III

ONDE SERAFIM ENTREGA CEM MIL DUROS

—Uma má noticia?! Julgas que dou credito ás tuas palavras? Já conheço até onde chega a tua audacia e o teu atrevimento

—E comtudo, apesar dessa audacia e desse atrevimento que me lança em rosto, não se atreve a despedir-me de sua casa; e se faz isto não é por bondade do coração, mas sim porque me tem medo, porque sou o remorso que lhe grita sem cessar: «Serafim Mejorada, que mal te fez D. Placido, para lhe fazeres beber o veneno que o levou ao tumulo?»

—Mas isso é uma calumnia, replicou Serafim com voz tremula. Não sei nada da morte desse homem, ouves? absolutamente nada. Estava bem longe da Casa-Branca quando recebi a noticia da morte de D. Placido.

—Porém de Jibacôa, onde estava, escrevia sem cessar ao miseravel Carranque: «Termina a obra, acaba, Lola é minha, e só quando esse velho deixar de existir, é que se realisarão os nossos desejos.»

—Cala-te, cala-te, miseravel escravo! Oh! Se a doença que me tem prostrado neste sophá não me tivesse roubado as forças, arrancar-te-hia a lingua com as minhas proprias mãos.

Daniel soltou uma gargalhada.

—São bravatas que eu desprezo, como o leão despreza o misero verme que se arrasta pelo pó. A Providencia é justa, o homem que prospera com o crime, tarde ou cedo encontra o castigo que merece. Carranque fez beber a D. Placido o fatal veneno que o conduziu á sepultura; porém não tardou muito o seu castigo; morreu tambem e todos os seus crimes de nada lhe serviram. Hoje o senhor, que possue os milhões de D. Placido, rodeado de opulencia e ostentação, treme, agita-se e estremece nesse sophá e nem mesmo em sonhos póde encontrar a suave paz do espirito, porque os seus sonhos são terriveis pesadelos que lhe trazem continuamente á memoria o seu passado. Podia arrancar-lhe essa mascara com que se encobre aos olhos da sociedade; porém approxima-se a hora de eu aproveitar todos os momentos para me vingar.

E Daniel, avançando um passo e inclinando um pouco o corpo sobre Serafim, ajuntou:

—Hontem á tarde, em quanto estavas aqui só com a tua dôr e os teus remorsos, á hora em que os raios obliquos do sol espalham debilmente a sua luz, uma mulher duas vezes adultera, uma mulher em cujo coração só se abriga a corrupção e a ingratidão, esquecia nos braços do seu amante as dôres e a doença do seu esposo; e essa mulher chama-se Lola.

—Mentes, mentes, miseravel! exclamou Serafim apoiando as mãos no espaldar do sophá e fazendo um esforço para se levantar.

Porém as suas forças estavam exgottadas. Aquelle corpo, por cujas veias circulava o frio da morte, cahiu meio inerte no mesmo sophá que desejava abandonar.

—Meu Deus! Meu Deus! Isto é horrivel, murmurou elle com voz apagada.

E a sua cabeça, oscillando como a pendula de um relogio, acabou por ficar inclinada e immovel sobre o peito.

### IV

CONTINUAÇÃO

Daniel acabava de vibrar uma punhalada no coração de Serafim. Um sorriso satanico entreabriu os seus grossos labios; tinha comprehendido que a agonia daquelle homem ia ser terrivel e atroz.

O inferno dos ciumes, essa vibora que corroi a felicidade, esse veneno da alma que desenvolve de uma maneira gigantesca o amor proprio e a honra offendida, começava a tomar raizes no coração de Serafim.

Daniel permaneceu alguns segundos contemplando-o em silencio e gozando o seu triumpho, como o tigre que vê perto das suas garras a presa cubiçada e que não lhe póde escapar.

—Comtudo, tornou o mulato com uma frieza que gelava o sangue de Serafim, devemos confessar que o marquez de Carinhas é um homem feliz. Lola concede-lhe o seu amor e a sua honra e o senhor abre-lhe generosamente a sua caixa, restabelecendo com a sua confiança o credito um tanto arruinado desse cavalheiro.

—Porém tudo isso que dizes não é mais que uma calumnia, uma vingança que exerces vilmente contra Lola, que desprezou as tuas infames pretenções; não acredito o que tu dizes, miseravel!

—Não dá credito ás minhas palavras e comtudo os ciumes não o largam e atormentam-n'o. Ah! Como foi louco, sr. D. Serafim, quando teve a lembrança de voltar para a Hespanha! Lola, na America, não tinha com quem fazer comparações e talvez lá fosse uma esposa leal e amante. Porém aqui em Madrid... oh! em Madrid é muito differente; as mulheres que vivem na alta sociedade e que pódem ataviar-se com ricos brilhantes precisam de muita virtude para serem fieis a um homem como o senhor, quando se mette de permeio um amante como o marquez de Carinhas.

—Porém queres matar-me? miseravel.

—Quero vingar meu pai.

—Teu pai!

—Sim, miseravel, sim; meu pai, D. Placido Tejas, que tu e teu cumplice assassinastes miseravelmente.

—Tu, filho de D. Placido?!

Daniel dirigiu um olhar scintillante a Serafim Mejorada, que estava attonito e assombrado, e tirando alguns papeis de uma carteira, ajuntou com voz tremula e nervosa:

—Ouve, miseravel assassino, a leitura destes documentos que te vão roubar a ultima esperança de ventura e felicidade. A Providencia collocou-os nas minhas mãos; encontrei-os em um segredo que tinha a caixa de venenos de Pantaleão Carranque; calcula agora as noites de horriveis amarguras que terei passado depois que o acaso me descobriu as tuas infamias. Conheces esta lettra? ajuntou Daniel mostrando uma carta a Serafim. E' do teu cumplice, é de Pantaleão Carranque. Lê, lê commigo; não temas que ninguem nos interrompa neste momento solemne; fechei a porta, e antes de pouco tempo, se não é falsa a sciencia que para o mal possuia Carranque, a tua lingua perderá a facilidade da palavra, o teu corpo ficará immovel como o de um automato, e assim, corpo sem vida, alma sem força, permanecerás nesse sophá, como um cadaver que sente e vê, porém impotente mesmo para dirigir a Deus uma oração.

O rosto de Daniel adquiriu neste instante uma expressão de ferocidade incrivel.

Serafim tinha os olhos encovados e brilhantes como os do hydrophobo; o seu rosto tinha essa livida e scintillante pallidez que precede o estertor da morte.

O mulato apoiou-se no espaldar do sophá e, collocando um dos papeis ante os olhos de Serafim, principiou a lêr com a voz pausada e lenta:

«As cartas e os mais papeis que esta caixa encerra, serão consumidos pelo fogo, logo que Serafim case com Lola e cumpra a sua palavra commigo.

«Os desenganos e a edade fazem-me desconfiado. Se me enganar, vingar-me-hei; pois tenho armas poderosas para isso.

«Quando se chega aos sessenta annos, deve-se conhecer bem os homens.

«Quando se tem *socios* como Serafim Mejorada, deve-se receiar tudo. Elle marcha em linha recta ao seu fim, sem se importar com os obstaculos que possa encontrar no caminho. Se me atraiçoar, ainda depois da morte me vingarei delle.

«Uni-me com Serafim de boa fé. Póde fazer fortuna com o meu auxilio; portanto, se a fizer, é justo que eu não fique miseravel.

«Esta caixa encerra algumas cartas de Serafim que o compromettem, além de uma historia da sua vida, que será o sufficiente para o mandar a um patibulo.

«Escrevo esta nota sem o menor receio de ser vendido por Serafim; porém já disse, sou velho e desconfiado. Se alguem se apoderar desta caixa, peço-lhe que me vingue, entregando todos estes papeis a um juiz e aconselho-o a que estude o manuscripto que explica o conteudo dos frascos. Deve haver muito cuidado com os venenos, pois os contravenenos não produzem em todas as organisações o mesmo effeito. A leitura do meu manuscripto não é sufficiente. Para conhecer os verdadeiros effeitos dos venenos é preciso um estudo maior e mais profundo.»

O mulato suspendeu a leitura do primeiro documento, guardou-o cuidadosamente na carteira, tirou outro e disse com tranquillidade:

—Eis uma introducção que deve fazer grande effeito a Serafim Mejorada. Leio nos olhos delle um grande interesse para que continue a leitura; não quero impaciental-o; vou proseguir.

E o mulato, desdobrando outro documento, ajuntou:

—Creio que tambem reconhecerá esta lettra...

Serafim fixou com espanto os olhos naquelle escripto e reconheceu a sua lettra; exhalou um suspiro e guardou silencio.

Daniel leu o seguinte:

«Amigo Carranque: Effectivamente tens razão; a conquista apresenta-se bem. Ganho terreno e á força de perseverança Lola será minha.

«Comtudo o velho é um obstaculo. Queime esta carta como combinamos.—*Serafim*.»

*(Continúa.)*

MUTILADO